

Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório da Administração	02
Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE)	06
Relatório do Conselho Fiscal.....	08
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras	09
Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente	10
Relatório do auditor sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	11
Balanços patrimoniais	18
Demonstrações dos resultados	20
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	21
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	22
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	23
Demonstrações do valor adicionado.....	25
Notas explicativas às demonstrações financeiras	26

Relatório da Administração

Em 2023, a Companhia permaneceu concentrada na eficiência operacional através de uma frota otimizada e uma gestão dos *yields*, além de se dedicar à entrega contínua de excelência nos produtos oferecidos aos Clientes.

- O número de Passageiro-Quilômetro Transportado Pago (RPK) reduziu 1,0%, enquanto o total de Assento-Quilômetro Ofertado (ASK) diminuiu 5,6%;
- A Receita Operacional Líquida aumentou 6,7% para R\$5,0 bilhões;
- A taxa de ocupação média (*load factor*) foi de 84,0%, um aumento de 3,9 p.p. A taxa de ocupação doméstica foi 83,8% (maior em 3,2 p.p.), enquanto a taxa de ocupação internacional foi de 85,7% (maior em 10,1 p.p.);
- A utilização das aeronaves operacionais aumentou em 0,9%, para 11,7 horas por dia;
- O número de passageiros transportados cresceu 0,6%, para 7,8 milhões;
- A Receita Líquida por Assento-Quilômetro Ofertado (RASK) evoluiu 13,1% para 47,0 centavos (R\$);
- O *yield* médio por passageiro cresceu 9,2%, atingindo o recorde para um quarto trimestre de 52,6 centavos (R\$);
- O Custo por Assento Quilômetro (CASK) para operações de passageiros diminuiu 1,9% para 35,31 centavos (R\$), enquanto o CASK Combustível diminuiu 18,5% para 13,25 centavos (R\$), devido à redução de 22,0% nos preços do querosene de aviação.
- O EBITDA recorrente foi R\$1,62 bilhão com margem de 32,0%, enquanto o EBIT recorrente foi de R\$1,2 bilhão com margem de 23,4%;
- O prejuízo, excluindo efeitos de variação cambial e marcação a mercado do componente derivativo do ESSN, no total de R\$ 1,1 bilhão, foi de R\$22 milhões;
- A relação dívida líquida ajustada sobre o EBITDA recorrente UDM foi de 3,7x em 31/12/2023, uma redução de 0,3x comparada a alavancagem em 30/09/2023.

1) EBITDA Recorrente - não houve eventos não recorrentes para o 4T23; (2) Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, depósitos e contas a receber; (3) Dívida Líquida Ajustada/EBITDA UDM.

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego - GOL (em milhões)	4T23	4T22	% Var.
RPK GOL – Total	9.012	9.107	(1,0%)
RPK GOL – Mercado Doméstico	8.117	8.208	(1,1%)
RPK GOL – Mercado Internacional	895	899	(0,4%)
ASK GOL – Total	10.732	11.375	(5,6%)
ASK GOL – Mercado Doméstico	9.687	10.185	(4,9%)
ASK GOL – Mercado Internacional	1.045	1.189	(12,1%)
Taxa de Ocupação GOL – Total	84,0%	80,1%	3,9 p.p.
Taxa de Ocupação GOL – Mercado Doméstico	83,8%	80,6%	3,2 p.p.
Taxa de Ocupação GOL – Mercado Internacional	85,7%	75,6%	10,1 p.p.
Dados Operacionais	4T23	4T22	% Var.
Passageiros Pagantes - Pax Transportados ('000)	7.824	7.776	0,6%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,7	11,6	0,9%
Decolagens	54.207	57.166	(5,2%)
Total de Assentos Disponibilizados ('000)	9.582	9.958	(3,8%)
Etapa Média de Voo (km)	1.105	1.130	(2,3%)
Litros Consumidos no Período (mm)	310	315	(1,3%)
Funcionários (no Final do Período)	13.701	14.048	(2,5%)
Frota Média Operacional ⁽¹⁾	101	110	(8,5%)
Pontualidade	86,7%	79,0%	7,7 p.p.
Regularidade	98,6%	98,3%	0,3 p.p.
Perda de Bagagem (por 1.000 pax)	2,69	2,66	1,1%
Dados Financeiros	4T23	4T22	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	52,61	48,16	9,2%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	44,18	38,56	14,6%
RASK Líquido (R\$ centavos)	46,98	41,55	13,1%
CASK (R\$ centavos)	35,99	36,00	(0,1%)
CASK Ex-Combustível (R\$ centavos)	22,74	19,75	15,1%
CASK oper. de passageiros (R\$ centavos) ⁽²⁾	35,31	36,00	(1,9%)
CASK oper. de passageiros ex-combustível (R\$ centavos) ⁽²⁾	22,48	19,75	13,8%
Breakeven da Taxa de Ocupação Recorrente	64,3%	68,1%	(3,8 p.p.)
Taxa de Câmbio Média ⁽³⁾	4,95	5,26	(5,9%)
Taxa de Câmbio no Final do Período ⁽³⁾	4,84	5,22	(7,3%)
WTI (Média por Barril, US\$) ⁽⁴⁾	78,32	82,64	(5,2%)
Preço por Litro de Combustível (R\$) ⁽⁵⁾	4,67	5,99	(22,0%)
Combustível Golfo do México (Média por Litro, US\$) ⁽⁴⁾	0,53	0,61	(13,1%)

(1) Frota média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. Alguns valores podem divergir das informações trimestrais - ITR devido a arredondamentos; (2) Exclui custos relacionados a operação da frota cargueira (3) Fonte: Banco Central do Brasil; (4) Fonte: Bloomberg; (5) Despesas com combustível excluindo resultados com hedge e créditos de PIS e COFINS/litros consumidos.

Mercado doméstico

A demanda GOL no mercado doméstico atingiu 8.117 milhões de RPK, uma redução de 1,1% comparado ao 4T22.

A oferta GOL no mercado doméstico por sua vez atingiu 9.687 milhões de ASK, representando um decréscimo de 4,9% ano contra ano.

A taxa de ocupação neste mercado foi de 83,8% e a Companhia transportou cerca de 7,4 milhões de Clientes no 4T23, um incremento de 0,4% comparativamente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Mercado internacional

A oferta GOL no mercado internacional, medida em ASK, foi de 1.045 milhões, e a demanda (em RPK) foi de 895 milhões.

Neste período a GOL transportou cerca de 0,4 milhões de passageiros nesse mercado.

Volume de Decolagens e Total de Assentos

No 4T23, o volume total de decolagens da Companhia foi de 54.207, representando um decréscimo de 5,2% comparativamente ao 4T22. O total de assentos disponibilizados pela GOL ao mercado foi de 9,6 milhões, representando um decréscimo de 3,8% comparativamente ao mesmo período de 2022.

PRASK, RASK e Yield

O PRASK líquido no 4T23 foi 14,6% maior comparado ao 4T22, atingindo 44,18 centavos (R\$). O RASK líquido da Companhia foi de 46,98 centavos (R\$), representando um incremento de 13,1% também comparado ao mesmo período do ano anterior. O *yield* líquido registrado no 4T23 foi de 52,61 centavos (R\$), resultando em um acréscimo de 9,2% comparado ao 4T22.

Frota

No final do 4T23, a frota total da GOL era de 141 aeronaves Boeing 737, sendo 91 NGs, 44 MAXs e 6 NGs Cargueiros. A frota da Companhia é 100% composta por aeronaves (*narrowbody*), sendo 97% financiada via arrendamento mercantil operacional e 3% financiada via arrendamento financeiro.

Frota Total ao Final do Período	4T23	4T22	Var.	3T23	Var.
Boeing 737	141	146	-5	141	0
737-700 NG	16	20	-6	19	-3
737-800 NG	75	86	-11	78	-3
737-800 NG Cargueiro	6	2	4	5	1
737-MAX 8	44	38	6	39	5

Em 31 de dezembro de 2023, a GOL possuía 101 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737-MAX, sendo 64 do modelo 737-MAX 8 e 37 do modelo 737-MAX 10.

Glossário de Termos do Setor Aéreo

- **ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- **ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- **BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- **BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- **CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- **ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- **EXCHANGEABLE SENIOR NOTES (ESN):** títulos conversíveis em ações.
- **FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.
- **HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxiamento.

- LESSOR: alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- LONG-HAUL FLIGHTS: voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- PASSAGEIROS PAGANTES: representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS PAGOS (RPK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- PDP: crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR): percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR): é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK): é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- SALE AND LEASEBACK: é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- SLOT: é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- SUB-LEASE (SUBARRENDAMENTO): é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF): é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.
- TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK): é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.
- TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK): peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.
- YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO: representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE")

O Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE") é um órgão estatutário vinculado ao Conselho de Administração da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Companhia"), sendo composto por três membros independentes que integram o Conselho de Administração, os quais são eleitos pelos conselheiros anualmente, sendo um desses membros qualificado como Especialista Financeiro. O CAE tem como principais funções, nos termos do seu regimento interno: supervisionar a qualidade e a integridade dos relatórios e demonstrações financeiras, a aderência às normas legais, regulatórias e estatutárias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos, políticas e procedimentos de controles internos e as atividades dos auditores internos. Adicionalmente, o CAE supervisiona os trabalhos dos auditores independentes, incluindo a sua independência, a qualidade e a adequação dos serviços prestados, além de eventuais divergências de opiniões com a administração e aprova os honorários cobrados por esses. Fiscaliza a disposição dos auditores independentes sobre o seu registro e o exercício da atividade de auditoria no âmbito do mercado brasileiro de valores mobiliários (CVM), além de desempenhar a função de *Audit Committee*, atendendo ao disposto na Sarbanes Oxley Act, a qual a Companhia está sujeita por ser uma sociedade registrada na *Securities and Exchange Commission* ("SEC"). As transações com as partes relacionadas, as atividades relacionadas ao monitoramento de riscos e "*compliance*" e o funcionamento do canal de reclamações e denúncias instalado também são supervisionados pelo CAE.

As atividades desenvolvidas pelo CAE, por meio da realização de 8 reuniões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 compreendem:

- O coordenador do CAE estabeleceu as pautas e presidiu as reuniões do CAE;
- Avaliou o plano anual de trabalho e discutiu os resultados das atividades desempenhadas pelos auditores independentes referentes ao exercício de 2023;
- Supervisionou as atividades e o desempenho da auditoria interna da Companhia, analisando o plano anual de trabalho, discutindo o resultado das atividades desempenhadas e das revisões efetuadas. Os assuntos levantados pela auditoria interna sobre melhorias no ambiente de controles internos são discutidos com os gestores/diretores responsáveis com o objetivo de serem implementadas melhorias contínuas.
- Supervisionou e analisou a eficácia, qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos, a fim de, entre outros, monitorar o cumprimento das disposições relacionadas à integridade das demonstrações financeiras, incluindo as informações financeiras trimestrais e outras demonstrações intermediárias;
- Supervisionou em conjunto com a Administração e a auditoria interna os contratos de naturezas diversas entre a Companhia ou suas controladas, de um lado, e o acionista controlador, de outro lado, para verificar adequação às políticas e controles da Companhia com relação às operações com partes relacionadas;
- Reuniu-se com os auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., para propósitos de cumprimento com as exigências da CVM e da U.S. Securities and Exchange Commission, tendo sido tratados, dentre outros, os seguintes temas: a contratação, o relacionamento e a comunicação entre o CAE e os auditores externos, escopo dos trabalhos dos auditores, bem como as conclusões apresentadas por meio da execução do plano de trabalho dos auditores independentes; e

- Elaborou o relatório de atividades e o funcionamento do CAE durante o ano de 2023, seguindo as boas práticas de governança corporativa bem como a regulamentação aplicável.

Sistemas de Controles Internos

Com base na agenda definida para o exercício de 2023, o CAE tratou dos principais temas relacionados aos controles internos da Companhia, avaliando as ações de mitigação de riscos e o comprometimento dos integrantes da alta administração com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas internas da Companhia, o Comitê de Auditoria Estatutário teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, supervisionando os resultados já obtidos em 2023.

Com base nos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano, o CAE julga que o sistema de controles internos da Companhia e de suas controladas é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas aplicáveis.

Gerenciamento de Riscos Corporativos

Os membros do CAE, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, receberam informações da Administração sobre os riscos corporativos relevantes, inclusive os riscos de continuidade, fazendo as suas avaliações e recomendações para aumentar a eficácia dos processos de gestão de risco, diretamente nas reuniões do Conselho de Administração, contribuindo e ratificando as ações implementadas em 2023.

Conclusão

O CAE julgou adequados os fatos que lhe foram submetidos por ocasião dos trabalhos executados e descritos no presente Relatório, recomendando, em seu parecer, a aprovação das demonstrações financeiras auditadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 27 de março de 2023.

Germán Pasquale Quiroga Vilardo
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Marcela de Paiva Bomfim Teixeira
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Philipp Schiemer
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Relatório do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e as respectivas Notas Explicativas, individuais e consolidados, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, e acompanhado pelo relatório dos Auditores Independentes, é de opinião que as citadas peças refletem adequadamente a situação patrimonial e a posição econômico-financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, reconhecendo que estão em condições de serem deliberadas pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 27 de março de 2023.

Renato Chiodaro
Presidente do Conselho Fiscal

Marcelo Moraes
Membro do Conselho Fiscal

Carla Andrea Furtado Coelho
Membro do Conselho Fiscal

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Em observância as disposições constantes da Resolução CVM nº80/2022, os diretores declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 27 de março de 2023.

Celso Ferrer
Diretor Presidente

Mario Tsuwei Liao
Diretor Vice-Presidente Financeiro e DRI

Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente

Em observância as disposições constantes da Resolução CVM nº80/2022, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com a opinião expressa pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., no relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 27 de março de 2023.

Celso Ferrer
Diretor Presidente

Mario Tsuwei Liao
Diretor Vice-Presidente Financeiro e DRI

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que a Companhia incorreu em prejuízo, individual e consolidado, de R\$1.222 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e, nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante, individual e consolidado, em R\$799 milhões e R\$9.973 milhões, respectivamente. Adicionalmente, em 25 de janeiro de 2024, a Companhia apresentou petições voluntárias de reorganização perante o *United States Bankruptcy Court for the Southern District of New York* (“Tribunal de Falências dos Estados Unidos”), pautadas nas regras do código de falências dos Estados Unidos (“*Chapter 11*”). Conforme apresentado na Nota 1.2, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 1.2, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

- *Receitas de transporte de passageiros*

Conforme mencionado na nota explicativa 30 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as receitas da Companhia decorrentes da prestação de serviços de transporte de passageiros foram de R\$17.254 milhões. Conforme divulgado na nota explicativa 4.18.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as receitas decorrentes da prestação de serviços de transporte de passageiros são reconhecidas quando o serviço de transporte é prestado.

O processo de reconhecimento da receita oriunda do transporte de passageiros é dependente de sistemas de tecnologia da informação e ocorre em grande volume. Esse processo também considera outros aspectos complexos que podem afetar o reconhecimento de receita, tais como o registro de bilhetes vendidos e não voados, créditos aos passageiros referentes às passagens não utilizadas, registro da obrigação de desempenho do programa de fidelidade, entre outros. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, avaliação da integridade da base de dados oriunda dos sistemas de TI envolvidos no processo de reconhecimento de receitas de transporte de passageiros; teste da reconciliação dos registros contábeis com os relatórios de receitas de transporte de passageiros voados e passivos relacionados a bilhetes vendidos e não voados; acompanhamento do embarque de passageiros e verificação do reconhecimento da respectiva receita para uma amostra de voos; teste de uma amostra de bilhetes transportados e a transportar por meio de inspeção física; e avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023. Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de registro de receitas decorrentes da prestação de serviço de transporte de passageiros, sendo este ajuste não registrado pela administração tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados para o reconhecimento de receitas decorrentes da prestação de serviço de transporte de passageiros, consideramos que os critérios adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 4.18.1 e 30, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- *Provisão para devolução de aeronaves e motores*

Conforme mencionado na nota explicativa 24 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2023, o saldo da provisão para devoluções de aeronaves e motores da Companhia referentes à contratos de arrendamentos era de R\$2.389 milhões. Conforme descrito nas notas explicativas 4.16.1 e 24.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, determinados contratos de arrendamentos contém cláusulas de obrigações da Companhia para cumprimento de certas condições de devolução ao final dos respectivos contratos de arrendamento. A Companhia estima os custos de devolução das aeronaves e motores referentes aos contratos de arrendamentos levando em consideração a utilização efetiva das aeronaves e motores, eventos de manutenção durante o período contratual, entre outras variáveis.

Os procedimentos de auditoria sobre a provisão para devoluções de aeronaves e motores envolveram julgamentos significativos de nossa parte devido à incerteza e complexidade existentes para estimar os valores que seriam devidos quando da devolução, que levam em consideração padrões de utilização dos equipamentos e respectivos custos para mensuração da provisão. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, avaliação da estimativa considerada pela Companhia para registrar a provisão para devoluções de aeronaves e motores através do teste de uma amostra de contratos de arrendamentos com cláusulas de condições de devolução; comparação dos planos da administração para utilização futura das aeronaves e motores com os respectivos padrões históricos de utilização; avaliação do processo de estimativa dos custos de manutenção de aeronaves e motores, conforme seus preços de mercado; e avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para devoluções de aeronaves e motores, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas utilizados para a determinação da referida provisão adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 4.16.1, 24 e 24.2, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Bruno Mattar Galvão
Contador CRC SP-267770/O



Balanços Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	214.347	179	323.928	169.035
Aplicações financeiras	6	3.826	4.814	315.901	404.113
Contas a receber	7	-	-	825.196	887.734
Estoques	8	-	-	397.216	438.865
Depósitos	9	-	-	264.524	380.267
Adiantamento a fornecedores e terceiros	10	14.503	36.996	431.136	302.658
Impostos a recuperar	11	1.222	3.975	165.157	195.175
Direitos com operações de derivativos	33.2	80	-	810	16.250
Outros créditos e valores	15	102.473	63.858	304.385	199.446
Total circulante		336.451	109.822	3.028.253	2.993.543
Não circulante					
Aplicações financeiras	6	-	1	142.636	19.305
Depósitos	9	41.305	45.042	2.291.413	2.279.503
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	10	-	-	101.515	49.698
Impostos a recuperar	11	-	12.925	14.077	53.107
Impostos diferidos	12	-	76.907	155	77.251
Direitos com operações de derivativos	34.2	-	7.002	-	13.006
Outros créditos e valores	15	428	17	22.645	33.187
Créditos com partes relacionadas	29.1	7.581.253	7.084.848	-	-
Imobilizado	13	473.237	416.348	9.187.700	9.588.696
Intangível	14	-	-	1.937.800	1.862.989
Total não circulante		8.096.223	7.643.090	13.697.941	13.976.742
Total		8.432.674	7.752.912	16.726.194	16.970.285

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Balanços Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais - R\$)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	758.410	274.733	1.261.554	1.126.629
Arrendamentos a pagar	17	-	-	1.739.642	1.948.258
Fornecedores	18	85.004	41.520	2.000.079	2.274.503
Fornecedores - risco sacado	19	-	-	39.877	29.941
Obrigações trabalhistas	20	15	132	647.729	600.451
Impostos a recolher	21	279	478	205.261	258.811
Taxas e tarifas aeroportuárias		-	-	1.018.915	1.173.158
Transportes a executar	22	-	-	3.130.772	3.502.556
Programa de milhagem	23	-	-	1.765.664	1.576.849
Adiantamentos de clientes		-	-	148.712	354.904
Provisões	24	-	-	737.636	634.820
Obrigações com operações de derivativos	34.2	-	-	8.929	519
Outras obrigações		291.737	337.612	296.823	379.848
Total circulante		1.135.445	654.475	13.001.593	13.861.247
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	8.800.461	10.149.073	9.322.035	10.858.262
Arrendamentos a pagar	17	-	-	7.701.733	9.258.701
Fornecedores	18	-	-	93.162	45.451
Obrigações trabalhistas	20	-	-	495.968	285.736
Impostos a recolher	21	-	-	338.551	265.112
Taxas e tarifas aeroportuárias		-	-	605.527	218.459
Programa de milhagem	23	-	-	239.209	292.455
Provisões	24	-	-	2.680.191	2.894.983
Obrigações com operações de derivativos	34.2	5.010.509	-	5.010.509	17
Impostos diferidos	12	-	-	198.517	36.354
Obrigações com partes relacionadas	29.1	136.763	145.434	-	-
Provisão para perda em investimentos	25	16.376.094	17.910.984	-	-
Outras obrigações		140.516	251.761	206.313	312.323
Total não circulante		30.464.343	28.457.252	26.891.715	24.467.853
Patrimônio líquido					
Capital social	26.1	4.040.661	4.040.397	4.040.661	4.040.397
Ações a emitir		1.470	-	1.470	-
Ações em tesouraria	26.2	(1.709)	(38.910)	(1.709)	(38.910)
Reservas de capital		399.838	1.178.568	399.838	1.178.568
Ajustes de avaliação patrimonial		(616.734)	(770.489)	(616.734)	(770.489)
Prejuízos acumulados		(26.990.640)	(25.768.381)	(26.990.640)	(25.768.381)
Patrimônio líquido negativo atribuível aos acionistas da controladora		(23.167.114)	(21.358.815)	(23.167.114)	(21.358.815)
Total		8.432.674	7.752.912	16.726.194	16.970.285

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto prejuízo básico e diluído por ação)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2023	2022	2023	2022
Receita líquida					
Transporte de passageiros		-	-	17.251.510	14.153.076
Transporte de cargas e outros		-	-	1.522.514	1.045.649
Total receita líquida	30	-	-	18.774.024	15.198.725
Custos dos serviços prestados	31	-	-	(12.978.655)	(12.048.951)
Lucro bruto		-	-	5.795.369	3.149.774
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	31	(261)	(324)	(1.258.243)	(1.105.732)
Despesas administrativas	31	(122.500)	(53.553)	(2.093.369)	(1.646.182)
Outras receitas e despesas, líquidas	31	266.135	(102.928)	895.221	159.254
Total despesas operacionais		143.374	(156.805)	(2.456.391)	(2.592.660)
Resultado de equivalência patrimonial	25	1.372.958	(1.055.450)	-	-
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		1.516.332	(1.212.255)	3.338.978	557.114
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	32	509.393	190.617	572.261	116.517
Despesas financeiras	32	(1.696.004)	(847.108)	(4.244.982)	(3.516.884)
Instrumentos financeiros derivativos	32	(1.766.819)	42.025	(1.800.330)	(2.626)
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas		(2.953.430)	(614.466)	(5.473.051)	(3.402.993)
Resultado antes da variação cambial e monetária		(1.437.098)	(1.826.721)	(2.134.073)	(2.845.879)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	32	305.140	263.901	1.177.292	1.328.204
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.131.958)	(1.562.820)	(956.781)	(1.517.675)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente		(13.394)	-	(23.317)	(9.302)
Diferido		(76.907)	1.347	(242.161)	(34.496)
Total imposto de renda e contribuição social	12	(90.301)	1.347	(265.478)	(43.798)
Prejuízo do exercício		(1.222.259)	(1.561.473)	(1.222.259)	(1.561.473)
Prejuízo básico e diluído					
Por ação ordinária	27	(0,083)	(0,109)	(0,083)	(0,109)
Por ação preferencial		(2,920)	(3,822)	(2,920)	(3,822)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo do exercício	(1.222.259)	(1.561.473)	(1.222.259)	(1.561.473)
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado				
Hedge de fluxo de caixa	252.576	305.448	252.576	305.448
Ganhos (Perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego	(34.503)	(17.514)	(34.503)	(17.514)
Ajuste acumulado de conversão em controladas, líquidos de IR e CS diferidos	(64.318)	(5.341)	(64.318)	(5.341)
	153.755	282.593	153.755	282.593
Total dos resultados abrangentes do exercício	(1.068.504)	(1.278.880)	(1.068.504)	(1.278.880)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora e Consolidado											
	Capital social	Ações a emitir	Ações em tesouraria	Reservas de capital			Ajustes de avaliação patrimonial				Prejuízos acumulados	Total
				Prêmio na conferência de ações	Reserva especial de prêmio de controlada	Remuneração baseada em ações	Resultado não realizado de hedge	Benefício pós-emprego	Outros resultados abrangentes	Efeitos de alteração em participação societária		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.039.112	3	(41.514)	11.020	83.229	114.462	(918.801)	14.855	1.032	(150.168)	(24.206.908)	(21.053.678)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	305.448	(17.514)	(5.341)	-	-	282.593
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.561.473)	(1.561.473)
Total dos resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	305.448	(17.514)	(5.341)	-	(1.561.473)	(1.278.880)
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	26.184	-	-	-	-	-	26.184
Aumento de capital por exercício de opção de ações	1.285	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.282
Aumento de capital	-	-	-	946.261	-	-	-	-	-	-	-	946.261
Transferência de ações em tesouraria	-	-	2.567	(1.516)	-	(1.051)	-	-	-	-	-	-
Venda de ações em tesouraria	-	-	37	(21)	-	-	-	-	-	-	-	16
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.040.397	-	(38.910)	955.744	83.229	139.595	(613.353)	(2.659)	(4.309)	(150.168)	(25.768.381)	(21.358.815)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	252.576	(34.503)	(64.318)	-	-	153.755
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.222.259)	(1.222.259)
Total dos resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	252.576	(34.503)	(64.318)	-	(1.222.259)	(1.068.504)
Aumento de capital por exercício de opção de ações (Nota 26.1)	264	1.470	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.734
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	8.177	-	-	-	-	-	8.177
Resultado de valor justo em transação com acionista controlador (Nota 16.1.5)	-	-	-	(844.542)	-	-	-	-	-	-	-	(844.542)
Transferência de ações em tesouraria	-	-	37.201	(28.846)	-	(8.355)	-	-	-	-	-	-
Bônus de subscrição (Nota 26.3)	-	-	-	-	94.836	-	-	-	-	-	-	94.836
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.040.661	1.470	(1.709)	82.356	178.065	139.417	(360.777)	(37.162)	(68.627)	(150.168)	(26.990.640)	(23.167.114)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo do exercício	(1.222.259)	(1.561.473)	(1.222.259)	(1.561.473)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado nas atividades operacionais				
Depreciação - direito de uso aeronáutico	-	-	918.656	1.085.629
Depreciação e amortização - outros	-	-	748.603	634.505
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(3.386)	3.268
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	597	4.876
Provisão para redução ao valor recuperável dos depósitos	-	-	-	(37.005)
Provisão para perda com adiantamento a fornecedores	-	-	-	(1.091)
Ajuste a valor presente de provisões	-	-	106.570	239.777
Impostos diferidos	76.907	(1.347)	242.161	34.496
Equivalência patrimonial	(1.372.958)	1.055.450	-	-
Baixa de imobilizado e intangível	-	-	8.012	68.276
Sale-leaseback - retroarrendamentos	-	(104.711)	(428.578)	(140.368)
Alteração contratual de arrendamentos	-	-	3.593	(176.667)
Constituição de provisões	-	-	969.091	278.382
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(305.657)	(249.286)	(1.184.466)	(1.327.272)
Juros sobre empréstimos, arrendamentos, parcelamentos e amortização de custos e ágio	1.500.232	674.959	2.929.316	2.409.208
Deságio em recompra de títulos	(37.818)	-	(37.818)	-
Resultados de derivativos reconhecidos no resultado	1.592.775	(42.025)	1.722.816	172.506
Remuneração baseada em ações	-	-	8.177	26.184
Outras provisões	-	-	(30.408)	(7.731)
Resultado líquido ajustado	231.222	(228.433)	4.750.677	1.705.500
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Aplicações financeiras	1.470	(437)	(125.736)	(98.500)
Contas a receber	-	-	63.309	(44.458)
Estoques	-	-	(241.298)	(174.156)
Depósitos	3.737	2.311	(57.172)	(307.819)
Adiantamento a fornecedores e terceiros	22.493	(36.913)	(180.295)	(4.785)
Impostos a recuperar	15.678	(2.277)	69.048	1.085
Arrendamentos variáveis	-	-	(522)	2.399
Fornecedores	(46.733)	(43.073)	(275.859)	445.787
Fornecedores - Risco sacado	-	-	9.936	7.208
Transportes a executar	-	-	(371.784)	832.087
Programa de milhagem	-	-	135.569	252.173
Adiantamento de clientes	-	-	(206.192)	117.812
Obrigações trabalhistas	(117)	(48)	257.510	485.692
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	-	232.825	203.383
Impostos a recolher	(199)	5	19.889	378.030
Obrigações com operações de derivativos	-	-	(5.702)	(53.200)
Provisões	-	-	(1.077.881)	(444.358)
Outros créditos (obrigações)	(196.145)	44.090	(70.571)	(163.543)
Juros pagos	(806.306)	(665.580)	(1.104.003)	(971.008)
Imposto de renda pago	-	(112)	-	(557)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(774.900)	(930.467)	1.821.748	2.168.772



Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Recebimento (pagamento) de mútuos de partes relacionadas	(744.661)	766.753	-	-
Aporte de capital em controlada	-	(1.128.567)	-	-
Recebimento de recursos pela operação de retroarrendamento	-	69.819	-	69.819
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	-	(83.797)	-	(92.811)
Aquisição de imobilizado	(78.527)	-	(703.972)	(645.056)
Aquisição de intangível	-	-	(168.017)	(119.462)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	(823.188)	(375.792)	(871.989)	(787.510)
Captações de empréstimos e financiamentos	1.886.294	-	1.990.671	110.000
Pagamentos de empréstimos	(161.868)	-	(665.633)	(373.764)
Pagamentos de arrendamentos - aeronáuticos	-	-	(1.978.727)	(2.317.125)
Pagamento de arrendamentos - outros	-	-	(69.339)	(40.216)
Emissão de bônus de subscrição	94.836	-	94.836	-
Alienação de ações em tesouraria	-	16	-	16
Aumento de capital	1.734	947.543	1.734	947.543
Mútuos com partes relacionadas	1.577	135.252	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	1.822.573	1.082.811	(626.458)	(1.673.546)
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(10.317)	12.686	(168.408)	(24.939)
Acréscimo (Decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	214.168	(210.762)	154.893	(317.223)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	179	210.941	169.035	486.258
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	214.347	179	323.928	169.035

As transações que não afetam caixa estão apresentadas na nota explicativa 35 dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas				
Transporte de passageiros, cargas e outras	-	-	18.948.816	15.782.523
Outras receitas operacionais	273.965	109.331	976.305	524.306
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	3.386	(3.268)
	273.965	109.331	19.928.507	16.303.561
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	-	-	(6.005.438)	(7.022.730)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(124.452)	(259.664)	(5.087.599)	(3.897.234)
Seguros de aeronaves	-	-	(40.570)	(45.405)
Comerciais e publicidade	(261)	(285)	(930.079)	(822.619)
Valor adicionado bruto	149.252	(150.618)	7.864.821	4.515.573
Depreciação - direito de uso aeronáuticos	-	-	(918.656)	(1.085.629)
Depreciação e amortização - outros	-	-	(748.603)	(634.505)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	149.252	(150.618)	6.197.562	2.795.439
Valor adicionado recebido em transferências				
Resultado de equivalência patrimonial	1.372.957	(1.055.450)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(1.766.819)	42.025	(1.800.330)	(2.626)
Receita financeira	351.536	207.138	422.859	147.876
Valor adicionado total (distribuído) a distribuir	106.926	(956.905)	4.820.091	2.940.689
Distribuição do valor adicionado:				
Remuneração direta	4.113	5.205	1.775.966	1.592.698
Benefícios	-	-	228.104	221.790
FGTS	-	-	132.055	120.681
Pessoal	4.113	5.205	2.136.125	1.935.169
Federais	94.802	4.474	766.816	249.469
Estaduais	-	-	41.850	22.964
Municipais	-	-	2.852	1.964
Impostos, taxas e contribuições	94.802	4.474	811.518	274.397
Juros e variações monetárias e cambiais - arrendamentos aeronáuticos	-	-	488.823	596.122
Juros e variações monetárias e cambiais - outros	1.230.264	594.849	2.292.862	1.386.962
Aluguéis	-	-	213.913	110.355
Outros	6	40	99.109	199.157
Remuneração de capitais de terceiros	1.230.270	594.889	3.094.707	2.292.596
Prejuízo do exercício	(1.222.259)	(1.561.473)	(1.222.259)	(1.561.473)
Remuneração de capitais próprios	(1.222.259)	(1.561.473)	(1.222.259)	(1.561.473)
Valor adicionado total distribuído (a distribuir)	106.926	(956.905)	4.820.091	2.940.689

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GOL”) é uma sociedade por ações constituída em 12 de março de 2004 de acordo com as leis brasileiras. O estatuto social da Companhia dispõe que a mesma tem como objeto social o exercício do controle acionário da GOL Linhas Aéreas S.A. (“GLA”), que presta serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros e cargas, serviços de manutenção de aeronaves e componentes, desenvolvimento de programas de fidelidade, entre outros.

As ações da Companhia são registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque - *New York Stock Exchange* (“NYSE”) sob o *ticker* GOLL4 e GOL, respectivamente.

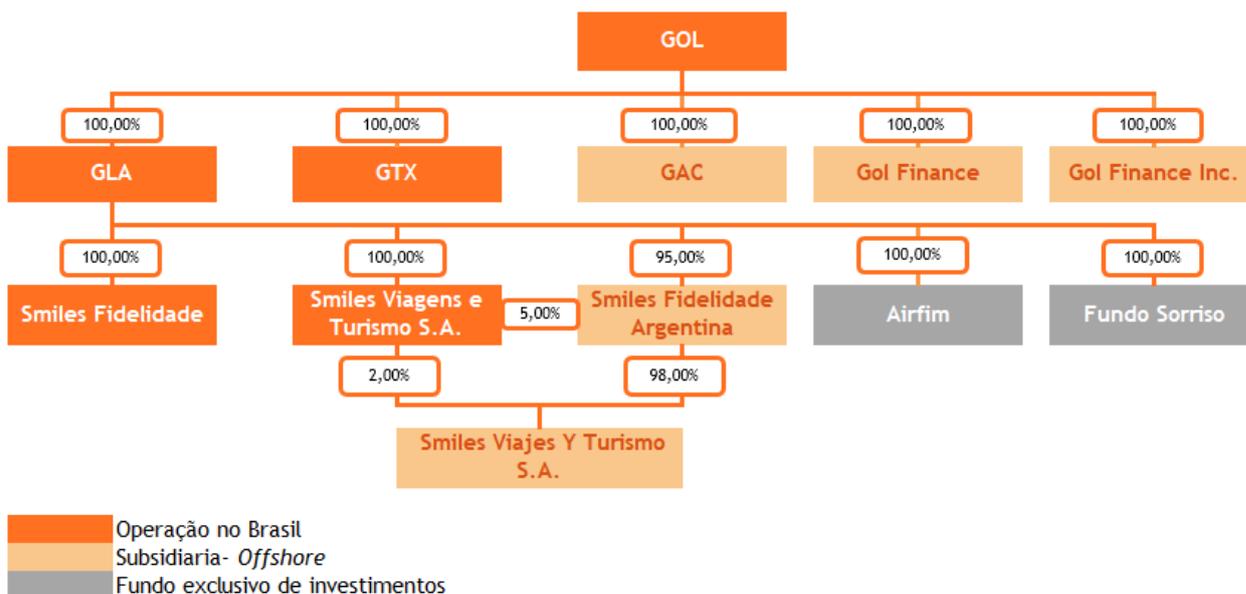
Como resultado do pedido de reorganização voluntária sob as regras do Código de Falências do *Chapter 11* perante o Tribunal de Falências dos Estados Unidos, realizado em 25 de janeiro de 2024, a NYSE suspendeu a negociação das *American Depositary Shares* (“ADSs”) da Companhia. Vide nota explicativa 1.2 e 37.

A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da B3 e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (“IGC”) e de Ações com *Tag Along* Diferenciado (“ITAG”), criados para distinguir as empresas que se comprometem com as práticas diferenciadas de governança corporativa.

A sede oficial da Companhia está localizada na Praça Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

1.1. Estrutura societária

A estrutura societária da Companhia e de suas controladas, em 31 de dezembro de 2023, está apresentada a seguir:





Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A participação societária da Companhia no capital social de suas controladas, em 31 de dezembro de 2023, está apresentada a seguir:

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal atividade	Tipo de controle	% de participação	
					31/12/2023	31/12/2022
GAC	23/03/2006	Ilhas Cayman	Aquisição de aeronaves	Direto	100,00	100,00
Gol Finance Inc.	16/03/2006	Ilhas Cayman	Captação de recursos	Direto	100,00	100,00
Gol Finance	21/06/2013	Luxemburgo	Captação de recursos	Direto	100,00	100,00
GLA	09/04/2007	Brasil	Transporte aéreo	Direto	100,00	100,00
GTX	08/02/2021	Brasil	Participação em sociedades	Direto	100,00	100,00
Smiles Fidelidade	06/02/2023	Brasil	Programa de fidelidade	Indireto	100,00	-
Smiles Viagens	10/08/2017	Brasil	Agência de turismo	Indireto	100,00	100,00
Smiles Fidelidade Argentina (a)	07/11/2018	Argentina	Programa de fidelidade	Indireto	100,00	100,00
Smiles Viajes Argentina (a)	20/11/2018	Argentina	Agência de turismo	Indireto	100,00	100,00
AirFim	07/11/2003	Brasil	Fundo de investimento	Indireto	100,00	100,00
Fundo Sorriso	14/07/2014	Brasil	Fundo de investimento	Indireto	100,00	100,00

(a) Empresas com moeda funcional em pesos argentinos (ARS).

As controladas GAC Inc., GOL Finance e GOL Finance Inc. são entidades constituídas com propósito específico de dar continuidade às operações de natureza financeira e relacionadas à frota da Companhia. Não apresentam um corpo diretivo próprio e não possuem autonomia na tomada de decisões, como consequência, os ativos e passivos dessas entidades estão apresentados na Controladora.

A GTX S.A., controlada direta pela Companhia, encontra-se em estágio pré-operacional e tem como objeto social a administração de bens próprios e participação no capital social de outras sociedades.

A Smiles Fidelidade, constituída em fevereiro de 2023, também encontra-se em estágio pré-operacional e tem por objetivo o desenvolvimento e gerenciamento de programa de fidelização de clientes, próprio ou de terceiros; a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes; a prestação de serviços turísticos em geral, entre outros.

A Smiles Viagens e Turismo S.A. ("Smiles Viagens"), tem como propósito principal a intermediação de serviços de organização de viagens, envolvendo a reserva ou venda de bilhetes aéreos, hospedagens, pacotes de turismo, entre outros. As subsidiárias Smiles Fidelidade Argentina e Smiles Viajes Y Turismo S.A., ambas sediadas em Buenos Aires, na Argentina, tem como propósito fomentar as operações do Programa Smiles e a venda de passagens aéreas naquele país.

Os fundos de investimento Airfim e Fundo Sorriso, controlados pela GLA, possuem a característica de fundo exclusivo e atuam como extensão para execução de operações com derivativos e investimentos, de forma que a Companhia consolida os ativos e passivos destes fundos.



1.2. Estrutura de capital e reestruturação financeira

1.2.1. Estrutura de capital

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apresenta capital circulante líquido individual e consolidado negativo em R\$798.994 e R\$9.973.340, respectivamente (R\$544.653 e R\$10.867.704 negativo em 31 de dezembro de 2022). Isso se deve principalmente a empréstimos, financiamentos, arrendamentos, taxas aeroportuárias e contas a pagar com fornecedores, que deverão ser liquidados com dinheiro, e vendas antecipadas de passagens e programa de milhagem, os quais espera-se que sejam substancialmente liquidados pela Companhia.

A Companhia apresenta ainda uma posição de patrimônio líquido negativo de R\$23.167.114 (negativo em R\$21.358.815 em 31 de dezembro de 2022). A variação observada se dá principalmente devido ao reconhecimento do valor justo em transação relacionada ao ESSN 2028 (nota explicativa 16.1.5) e prejuízo do exercício.

As operações da Companhia são sensíveis ao cenário macroeconômico e à volatilidade do Real, dado que aproximadamente 94,3% do endividamento (empréstimos, financiamentos e arrendamentos) está negociado em dólar americano ("US\$") e 48,6% dos custos também são atrelados à moeda americana, e sua capacidade de ajustar o preço das tarifas cobradas de seus clientes para recapturar a variação do dólar americano depende da capacidade racional (oferta) e comportamento dos concorrentes.

A Companhia continua trabalhando na melhoria de sua eficiência operacional e no aumento da rentabilidade, além de enfrentar desafios relacionados à sua estrutura de capital, com o objetivo de reduzir alavancagem e fortalecer seu balanço patrimonial, além de abordar a manutenção diferida de motores. Os indicadores operacionais da GOL relacionados à pontualidade, regularidade, taxa de ocupação e uso diário da frota operacional demonstram seu foco em eficiência e produtividade, mesmo em um cenário de menor disponibilidade de aeronaves.

1.2.2. Chapter 11

Apesar de um modelo operacional com foco em eficiência e produtividade, a Companhia vem enfrentando problemas de liquidez, desafios trazidos principalmente pela pandemia de COVID-19, alinhado com os impactos da indústria aérea globalmente, os quais sofreram interrupção sem precedentes em seus negócios. Consequentemente, a volatilidade no fluxo de caixa operacional causado pelo declínio substancial na demanda por viagens aéreas, resultando em impedimentos e redução dramática na receita e geração de caixa criou restrições significativas de liquidez e recursos durante a pandemia. Para administrar esse cenário, a Companhia chegou a acordos para diferir determinados arrendamento, impostos e outras obrigações regulatórias, bem como obrigações financeiras relacionadas com a prorrogação e renovação dos vencimentos da dívida financiada.

O resultado foi a continuidade das operações dos negócios da Companhia, apesar desses desafios relacionados à pandemia, mas com um aumento substancial nos passivos postergados e não pagos. Embora as operações da Companhia tenham se recuperado após a pandemia e, atualmente, a Companhia vem financiando seus custos operacionais futuros e certos investimentos necessários através do fluxo de caixa operacional, muitos desses passivos postergados e não pagos e as obrigações postergadas de manutenção permanecem pendentes e exigem revisão dos fluxos de caixa.



A Companhia executou determinadas transações e empreendeu uma série de outros esforços para lidar com esses eventos contrários financeiros, muitos dos quais proporcionaram alívio temporário e liquidez necessária em momentos-chave. Vários fatores impulsionados pelo mercado continuam a agravar os desafios de liquidez da Companhia, incluindo os preços elevados dos combustíveis, a avaliação consistentemente baixa do Real brasileiro em relação ao dólar (afetando os custos em dólares em relação às receitas em reais), e o aumento das taxas de juros, entre outros. Interrupções persistentes na cadeia de suprimentos e capacidade restrita na indústria de manutenção, reparos e operação têm dificultado a obtenção oportuna da manutenção necessária, levando ao acúmulo de manutenção requerida a curto prazo e custos relacionados. Atrasos na entrega de novas aeronaves programadas para 2023 têm impedido a Companhia de colocar novos aviões em serviço para compensar aqueles em manutenção, conforme descrito acima. Como resultado, a Companhia reduziu o número de aeronaves operacionalmente prontas na frota, o que impossibilitou a Companhia de aumentar ou mesmo manter sua capacidade operacional. Essas limitações operacionais, por sua vez, reduziram a receita e a geração de caixa, exacerbando as restrições de liquidez e os desafios operacionais.

Em 25 de janeiro de 2024, a GOL e suas subsidiárias (em conjunto "devedores") entraram com pedidos voluntários de reorganização sob as regras do *Chapter 11* do Código de Falências dos Estados Unidos ("Código de Falências") perante o Tribunal de Falências dos Estados Unidos do Distrito Sul de Nova York ("Tribunal de Falências"). O *Chapter 11* é um processo de reorganização supervisionado pelo tribunal que as empresas utilizam para levantar capital, reestruturar suas finanças e fortalecer suas operações comerciais a longo prazo, enquanto continuam a operar normalmente.

A reorganização sob as regras do *Chapter 11* tem como objetivo permitir que a Companhia se reorganize e melhore a liquidez, encerre contratos não lucrativos e modifique seus acordos para possibilitar lucratividade sustentável.

Como parte do *Chapter 11*, a Companhia continuará a operar seus negócios no curso normal, e o Conselho de Administração e a Diretoria permanecerão em seus cargos.

Após o início do *Chapter 11*, os devedores obtiveram alívio do Tribunal de Falências para operar seus negócios no curso normal e pagar ou de outra forma honrar, a critério dos devedores, certas obrigações anteriores à petição. Essas obrigações incluem, entre outras, determinados salários, benefícios e obrigações relacionadas a funcionários, impostos, seguros e o pagamento de certos fornecedores.

Conforme descrito com mais detalhes na seção Eventos Subsequentes abaixo, em 28 de fevereiro de 2024, o Tribunal de Falências concedeu, de forma definitiva, a solicitação dos devedores de acesso a até US\$1 bilhão de financiamento *debtor-in-possession* ("DIP") de certos detentores de títulos garantidos e/ou seus designados, a ser utilizado para, entre outras finalidades, despesas designadas de capital de giro, necessidades corporativas gerais e custos relacionados à reestruturação.

Imediatamente após o início do *Chapter 11*, uma suspensão automática global de ações adversas de cobrança e execução por parte dos credores entrou em vigor nos termos da seção 362 do Título 11 do Código de Falências para evitar, entre outros efeitos, que os credores exerçam medidas com relação às obrigações prévias à petição dos devedores.



Plano de Reorganização

Para que a Companhia obtenha êxito do processo de reestruturação do Chapter 11, é crucial obter a aprovação do Tribunal de Falências para um plano de reorganização. Um plano de reorganização determina os direitos e a satisfação de créditos de vários credores e partes interessadas e está sujeito ao resultado das negociações e decisões do Tribunal de Falências em curso até a data em que o plano de reorganização é confirmado e que podem produzir impactos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

A Companhia atualmente espera que qualquer plano proposto de reorganização incluirá, entre outras coisas, mecanismos para a resolução de reclamações contra os bens da Companhia, tratamento dos atuais detentores de capital e dívida da Companhia, bem como questões de governança corporativa e administrativa relacionadas à Companhia reorganizada.

Qualquer plano proposto de reorganização estará sujeito a revisões antes de ser submetido ao Tribunal de Falências, com base em discussões com os credores da Companhia e outras partes interessadas, e posteriormente, em resposta a objeções das partes interessadas e aos requisitos do Código de Falências e do Tribunal de Falências. Não há garantia de que o plano de reorganização será aprovado.

Continuidade operacional

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas em uma base contábil de continuidade, que contempla a realização dos ativos e a satisfação dos passivos e compromissos no curso normal dos negócios.

Como resultado do *Chapter 11*, as operações da Companhia e a capacidade de desenvolver e executar o seu plano de negócios, a sua condição financeira, liquidez e continuidade estão sujeitas a um elevado grau de risco e incerteza associados ao *Chapter 11*. O resultado do *Chapter 11* depende de fatores que estão fora do controle da Companhia, incluindo ações do Tribunal de Falências. Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que possam resultar do desfecho desta incerteza.



1.3. Contrato de serviços de cargas e logística

Em abril de 2022, a Companhia assinou um contrato de prestação de serviços de carga de 10 anos com o Mercado Livre. Este contrato prevê uma frota dedicada de cargueiros composta por 6 Boeing 737-800 BCF, com possibilidade de inclusão de outras 6 aeronaves de carga até 2025. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia recebeu 4 aeronaves cargueira, totalizando 6 aeronaves cargueiras em operação nesta data.

O contrato da GOL com o Mercado Livre é parte do investimento da Companhia para atender as necessidades do crescente mercado brasileiro de e-commerce. Com isso, a Companhia planeja expandir sua gama de serviços e aumentar significativamente a capacidade de transporte de cargas disponível em toneladas durante o ano de 2023 para geração receita incremental.

1.4. Acordo entre o acionista controlador e principais investidores da Avianca

Em maio de 2022, a Companhia efetuou a comunicação de que seu acionista controlador, MOBI Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior ("MOBI FIA"), celebrou o *Master Contribution Agreement* com os principais acionistas do Investment Vehicle 1 Limited ("Avianca Holding").

Nos termos do Master Contribution Agreement, o MOBI FIA contribuiu suas ações da GOL, e os principais investidores da Avianca Holding contribuíram suas ações da Avianca Holding na Abra Group Limited ("Abra"), uma sociedade de capital fechado, constituída sob as leis da Inglaterra e do País de Gales. Adicionalmente, as partes acordaram a celebração de um Acordo de Acionistas para reger seus direitos e obrigações como acionistas da Abra.

GOL e Avianca continuarão operando de forma independente, e mantendo suas respectivas marcas e culturas.

1.5. MAP Transportes Aéreos

Em junho de 2021, a GOL celebrou um acordo para a aquisição da MAP Transportes Aéreos Ltda., uma empresa aérea brasileira doméstica com rotas para destinos regionais a partir do Aeroporto de Congonhas em São Paulo, considerando o compromisso da Companhia em expandir a demanda brasileira por transporte aéreo e consolidar-se de forma racional no mercado local.

Em dezembro de 2021, através do Despacho SG nº1929/2021, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a operação sem restrições. A conclusão da transação está condicionada a outras condições precedentes, que ainda não foram cumpridas, portanto, em 31 de dezembro de 2023 não há impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

A MAP poderá ser adquirida por R\$28 milhões, a ser pago somente após o cumprimento de todas as condições precedentes, através de 100.000 ações preferenciais (GOLL4) a R\$28,00 por ação e R\$25 milhões em dinheiro em 24 parcelas mensais, com a assunção de até R\$100 milhões de compromissos financeiros da MAP. Em 31 de dezembro de 2023, tais condições ainda não foram finalizadas.



2. Declaração da Administração, base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base no Real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação, estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

A Administração, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utilizou-se dos seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional. A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo;
- instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional, que contempla a realização dos ativos e a satisfação dos passivos e compromissos no curso normal dos negócios. Vide detalhes na nota explicativa 1.3.



3. Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A aprovação e autorização para a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 27 de março de 2023.

4. Resumo das principais práticas contábeis

4.1. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia detém menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida. A Companhia reavalia se mantém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais elementos de controle relacionados anteriormente.

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. A variação na participação societária em controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com as utilizadas na controladora e adotadas no exercício anterior. Todas as transações e saldos entre a GOL e suas controladas foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, incluindo encargos e tributos. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e aos não controladores, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

4.2. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia classifica neste grupo os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras automáticas e títulos de liquidez imediata que, conforme análises são considerados prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado, e serão utilizadas pela Companhia em curto intervalo de tempo.

4.3. Aplicações financeiras

Na apresentação e mensuração dos ativos financeiros, a Companhia considera as disposições do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9, que determina que os ativos financeiros devem ser inicialmente mensurados a valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua aquisição. Por sua vez, a mensuração subsequente é dividida em duas categorias:

4.3.1. Custo amortizado

As aplicações financeiras são mensuradas pelo custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente; e
- os fluxos de caixa contratuais representam apenas o pagamento de juros e principal ("SPPI").

4.3.2. Valor justo

As aplicações financeiras mensuradas a valor justo são divididas em duas categorias:

- por meio do resultado abrangente: esta categoria é aplicável quando ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e vender o ativo; e (ii) os fluxos de caixa contratuais representam SPPI;
- por meio do resultado: é considerada uma categoria residual, ou seja, se a Companhia não planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e/ou vender o ativo, este deve ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado. A Companhia pode ainda optar, no reconhecimento inicial, pela designação do ativo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado, de forma a eliminar ou reduzir significativamente inconsistências de mensuração ou reconhecimento, denominadas "descasamento contábil". Os instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado são para eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil, sendo desta forma avaliados a valor de mercado.

As aplicações financeiras cedidas como garantias vinculadas a instrumentos financeiros de curto e longo prazo, depósitos para operações de arrendamento e outras operações passivas são divulgadas na nota explicativa 6.

4.4. Contas a receber

São mensuradas com base no valor faturado, líquido das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo. Em aderência ao CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9, a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi mensurada através da aplicação da abordagem simplificada, considerando os dados históricos e projetando a perda esperada ao longo da vida do contrato, por meio da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para a avaliação dos riscos de recebimento.



4.5. Estoques

Os saldos de estoques compreendem principalmente materiais para manutenção e reposição de peças. Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição acrescidos de gastos tais como impostos não recuperáveis e despesas aduaneiras incorridos na aquisição e nos gastos com transportes até a localização atual dos itens. As provisões para obsolescência dos estoques são constituídas para aqueles itens que não possuem expectativa de realização.

4.6. Imposto de renda e contribuição social

4.6.1. Impostos correntes

No Brasil, compreende o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

4.6.2. Impostos diferidos

Os impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante.

Uma perda para realização desses ativos é reconhecida quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos não é provável.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável, portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de realização, estão sendo divulgados separadamente. Os ativos e passivos fiscais diferidos foram mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas e legislação fiscal vigentes na data das demonstrações financeiras.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são preparadas com base nos planos de negócio e são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia.

4.7. Direitos e obrigações com instrumentos financeiros derivativos

Variações nas taxas de juros, no câmbio e nos preços do combustível de aviação expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Com o objetivo de mitigar tais riscos, a Companhia por meio de suas subsidiárias contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting* e, se designados, são classificados como *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados a valor justo no reconhecimento e nos períodos subsequentes.

4.7.1. Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

A Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para *hedge accounting* quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.

4.7.2. Instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa

Os instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa visam proteger resultados futuros decorrentes das variações das taxas de juros, do preço de combustível e do câmbio. A efetividade das variações é estimada com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas do *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos. As variações efetivas do valor justo são contabilizadas no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes", até o reconhecimento do resultado do objeto do *hedge*. As ineficácias verificadas em cada período de reporte são reconhecidas no resultado financeiro. As transações de *hedge* contabilizadas em "Outros resultados abrangentes" apresentam-se líquidas dos efeitos de impostos.

4.7.3. Desreconhecimento e baixa de instrumentos financeiros derivativos

A contabilização do *hedge* é descontinuada prospectivamente quando a Companhia e suas controladas (i) cancelam a relação de proteção; (ii) o instrumento derivativo vence ou é vendido, rescindido ou executado, (iii) quando há baixa previsibilidade de realização do objeto de *hedge*, ou (iv) quando não se qualifica mais como *hedge accounting*. Caso a operação seja descontinuada, quaisquer ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" e acumulados no patrimônio líquido até aquela data são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

4.8. Depósitos

4.8.1. Depósitos para manutenção de aeronaves e motores

Referem-se a pagamentos efetuados em dólar norte-americano aos arrendadores para futura manutenção de aeronaves e motores. A realização desses ativos acontece, substancialmente, na utilização do depósito para o pagamento à oficina quando a manutenção é realizada ou por meio de recebimentos de recursos financeiros, de acordo com as negociações efetuadas com os arrendadores. A variação cambial destes pagamentos é reconhecida como despesa ou receita no resultado financeiro. A Administração efetua análises regulares da recuperabilidade desses depósitos com base na elegibilidade de aplicação de tais valores em eventos de manutenção futuros e acredita que os valores refletidos no balanço são realizáveis.

Alguns dos contratos preveem que, caso não haja eventos de manutenção com possibilidade de utilização dos depósitos, os valores depositados para esta operação não são reembolsáveis. Tais valores são retidos pelo arrendador e representam pagamentos realizados em função da utilização dos componentes até a data de devolução. Dessa forma, os valores enquadrados nesta categoria, são reconhecidos diretamente no resultado do exercício na rubrica de “Material de manutenção e reparo”, considerando as análises regulares de recuperabilidade ou no momento da devolução do bem.

4.8.2. Depósitos judiciais

No decurso das ações impetradas contra a Companhia e sobre as quais esta questiona a legitimidade das reclamações, pode ocorrer que a Companhia seja requerida a efetuar depósitos recursais e/ou judiciais de forma a dar continuidade a sua estratégia de defesa. Tais valores são corrigidos monetariamente em sua maioria pelos índices inflacionários e caracterizam-se como recursos não disponíveis imediatamente para a Companhia, pendentes de decisão judicial.

4.8.3. Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Os depósitos e cauções são denominados em dólar norte-americano e atualizados mensalmente pela variação do câmbio. Os depósitos são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento ou compensados com obrigações futuras formalizadas no momento da devolução do ativo arrendado.

4.9. Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes *rotables* (peças de reposição), são registrados pelo custo de aquisição e/ou construção. Juros e encargos financeiros diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um bem que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído são capitalizados como parte do custo do ativo correspondente.

Cada componente do imobilizado que possui um custo significativo em relação ao total do bem é depreciado separadamente. A vida útil econômica estimada dos itens do imobilizado, para fins de depreciação, está demonstrada na nota explicativa 13.

O valor de mercado estimado ao final de sua vida útil é a premissa para determinação do valor residual dos itens imobilizados da Companhia. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados anualmente pela Companhia. Eventuais mudanças em função da alteração da expectativa de utilização de tais itens resultam em alterações prospectivas.

O valor contábil do imobilizado é analisado para verificar possível perda no valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que o valor recuperável estimado. O valor contábil das aeronaves é testado para identificação de perdas no valor recuperável anualmente, mesmo que não haja circunstâncias que indiquem a existência de perdas.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.



Adicionalmente, a Companhia adota o seguinte tratamento para os grupos abaixo:

4.9.1. Adiantamentos para aquisição de aeronaves

Referem-se a pré-pagamentos em dólar norte-americano efetuados junto à Boeing para aquisição de aeronaves 737-MAX. Os adiantamentos são convertidos pela taxa histórica.

4.9.2. Contratos de arrendamento

Os contratos de arrendamento são reconhecidos, mensurados, apresentados e divulgados de acordo com a norma vigente, o CPC 06 (R2) - "Arrendamentos", equivalente ao IFRS 16.

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento, prevista na norma, para arrendamentos de curto prazo (restrita a bens não aeronáutico) e ativos de "baixo valor".

Conforme o item 8 do CPC 06 (R2) - "Arrendamentos", equivalente ao IFRS 16, é permitido a determinação de arrendamentos de curto prazo com base na classe de ativo subjacente associada ao direito de uso.

Nesse contexto, a Companhia utiliza essa prerrogativa para ajustar o reconhecimento dos arrendamentos de curto prazo aos bens não aeronáuticos, em conformidade com as normativas contábeis aplicáveis.

4.9.2.1. Ativo de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. A mensuração inicial de um ativo de direito de uso também contempla uma estimativa dos custos a serem incorridos pela Companhia na devolução do ativo subjacente, restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento. A Companhia incorre na obrigação por esses custos, seja na data de início ou como consequência de ter utilizado o ativo subjacente durante a vigência do contrato.

Após a data de início, os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

4.9.2.2. Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece a valor presente os pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento de acordo com o fluxo programado. Os pagamentos do arrendamento incluem: (i) pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa; e (iii) valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, caso o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção de rescindir o arrendamento por parte da Companhia.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início, quando a taxa de juros implícita no arrendamento não puder ser determinada imediatamente.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que ocasiona tais pagamentos.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o decurso do tempo e, conseqüentemente, o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação no arrendamento, considerando mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

A Companhia reavalia o passivo do arrendamento sempre que ocorrem determinados eventos e reconhece o valor de remensuração deste passivo como um ajuste ao ativo de direito de uso. Contudo, se o valor contábil do ativo de direito de uso for reduzido a zero e houver uma redução adicional na mensuração do passivo de arrendamento, a Companhia reconhece qualquer valor remanescente da remensuração no resultado.

4.9.2.3. Transações de venda e retroarrendamento - *Sale-leaseback*

As transações de *sale-leaseback* ocorrem quando a Companhia vende um ativo e o arrenda de volta. Estas transações são inicialmente analisadas dentro do escopo do CPC 47 - "Receita de Contrato com Cliente", equivalente ao IFRS 15, com objetivo de verificar se a obrigação de desempenho foi satisfeita, e, portanto, contabilizar a venda do bem.

Uma vez atendido tal requerimento, a determinação do reconhecimento do resultado de transações de *sale-leaseback* utiliza como referência o valor justo do bem negociado. Para bens novos, a fonte de informação para obtenção do valor justo são cotações de mercado para itens de natureza semelhante, considerando as condições do bem. Caso o item já pertença a Gol, o cálculo para determinação do valor justo é realizado através de metodologia interna, baseado na metodologia aplicada no mercado.

Após a definição o valor justo, os ganhos ou perdas são inicialmente calculados com base na diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos e posteriormente ajustados de acordo com a proporcionalidade do direito de uso transferido ao arrendador (sendo esse último o valor efetivo reconhecido em resultado como ganho ou perda).

O cálculo da proporcionalidade é realizado considerando o valor presente dos pagamentos do arrendamento ajustado pelos pagamentos antecipados ou financiamentos adicionais.



4.9.3. Capitalização de gastos com grandes manutenções de motores, aeronaves, trem de pouso e APU's (*Auxiliary Power Unit*)

Os gastos com grandes manutenções, que incluem substituições de peças e mão de obra, são capitalizados somente quando há o prolongamento da vida útil estimada do ativo correspondente. Tais custos são capitalizados e depreciados pelo prazo estimado a incorrer até a próxima data para grande manutenção ou a devolução do bem, o que ocorrer antes. Gastos incorridos que não prolongam a vida útil dos ativos são reconhecidos diretamente no resultado.

4.10. Ativos intangíveis

4.10.1. Vida útil definida

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e os gastos são refletidos na demonstração do resultado no exercício em que foram incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis de vida útil definida são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indício de perda de seu valor econômico. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

4.10.2. Vida útil indefinida

4.10.2.1. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

Nessa categoria estão registrados os valores correspondentes ao ágio decorrente das combinações de negócios efetuadas pela Companhia e suas controladas. O valor do ágio é testado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor recuperável da unidade geradora de caixa. A Administração realiza julgamentos e estabelece premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

4.10.2.2. Direitos de operações em aeroportos ("*slots*")

Na combinação de negócios da GLA e da Webjet, foram adquiridos *slots* que foram reconhecidos pelos seus valores justo na data da aquisição e não são amortizados. A vida útil estimada destes direitos foi considerada indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo requerimentos e autorizações de permissão para operar no Brasil e limitada disponibilidade de direitos de usos nos mais importantes aeroportos em termo de volume de tráfego aéreo. O valor contábil desses direitos é avaliado anualmente, com base na unidade geradora de caixa quanto a seu valor recuperável ou em casos de mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.



4.11. Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

A Companhia realiza anualmente a revisão das fontes internas e externas de informação, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar a desvalorização de um ativo ou unidade geradora de caixa.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor justo, deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa ("UGC") excede o seu valor recuperável, uma provisão para redução ao valor recuperável ("*impairment*") é reconhecida.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados futuros são descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a UGC.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidade Geradora de Caixa - "UGC").

Uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida é revertida, exceto sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), apenas em situações que há uma mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo.

4.12. Investimentos

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial na Controladora. Nas operações entre as controladas da Companhia, os ganhos ou perdas não realizadas foram eliminados. A Companhia não possui participação societária em sociedades das quais não detém o controle.

A Companhia classifica em Provisões para perdas em investimentos os investimentos em controladas com patrimônio líquido negativo.

4.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, com exceção do derivativo contratado atrelado ao *Exchangeable Senior Notes*, que está mensurado a valor justo por meio do resultado.

Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer prêmio, deságio ou ágio na contratação e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado, exceto quando sujeitos à capitalização.



4.14. Fornecedores e outras obrigações

São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.

4.14.1. Fornecedores - risco sacado

A Administração promoveu uma negociação junto aos fornecedores com o objetivo de alongar os prazos de pagamentos. Dessa forma a Companhia assinou um convênio junto a instituições financeiras que permite a antecipação do contas a receber de seus fornecedores. Considerando que a antecipação desse recebimento junto às instituições financeiras é uma opção dos fornecedores, como também, a Companhia não é ressarcida e/ou beneficiada pela instituição financeira de descontos por pagamento executado antes da data de vencimento acordada junto ao fornecedor, não há alteração do grau de subordinação do título em caso de execução judicial (vide nota explicativa 19).

4.15. Transportes a executar

Representa as obrigações da Companhia de prestação de serviços de transporte aéreo e outros serviços auxiliares à obrigação principal junto a seus clientes, líquida da receita de *breakage* já reconhecida no resultado, conforme detalhado na nota explicativa 4.17.1.

4.16. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

4.16.1. Provisão para devolução de aeronaves e motores

Os contratos de arrendamento de aeronaves regularmente preveem obrigações contratuais estabelecendo condições para devolução. A Companhia provisiona os custos de devolução, uma vez que se tratam de obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e que irão gerar desembolsos futuros, no momento em que a mensuração possa ser feita com razoável segurança.

Os gastos previstos no momento inicial referem-se basicamente a reconfiguração de aeronaves (interior e exterior), obtenção de licenças e certificações técnicas, *checks* de devolução, pintura, entre outros, conforme estabelecido em contrato. O custo estimado é registrado a valor presente em contrapartida do ativo imobilizado. Após o registro inicial, o passivo é atualizado de acordo com a taxa de remuneração de capital estimada pela Companhia, com contrapartida no resultado financeiro. Eventuais alterações na estimativa de gastos a incorrer são registradas de forma prospectiva.

Além dos gastos previstos de reconfiguração da aeronave, os contratos de arrendamento preveem as condições de preservação e vida útil dos componentes da aeronave a serem observadas no momento da devolução. Esta provisão depende de fatores que envolvem a utilização efetiva das aeronaves e motores, eventos de manutenção durante o período contratual, entre outras variáveis, sendo assim, é registrada a partir do momento em que a Companhia possui os elementos necessários para estimar de forma confiável o valor dos gastos a serem incorridos, considerando o período em que se torna uma obrigação presente pelas condições dos motores e componentes. A Companhia estima a provisão para devolução das aeronaves e motores a valor presente quando o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante, baseado no fim do contrato de arrendamento, momento no qual o desembolso se fará necessário.

4.16.2. Provisão para riscos tributários, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil, cujas avaliações de probabilidades de perdas incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como prováveis, possíveis ou remotos. A provisão registrada em relação a tais processos reflete razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Caso a Companhia possua demandas judiciais cujos valores não são conhecidos ou razoavelmente estimáveis, mas a probabilidade de perda seja provável, estas demandas têm sua natureza divulgada.

As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.17. Benefício pós-emprego

A Companhia reconhece ativos e passivos atuariais relacionados a benefício de plano médico oferecido a seus colaboradores de acordo com o CPC 33 (R1) - "Benefícios a Empregados", equivalente ao IAS 19. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes tendo como base o relatório atuarial preparado por especialistas independentes, enquanto os benefícios pagos diretamente pela Companhia, o custo do serviço corrente e o custo dos juros são reconhecidos no resultado do exercício.

4.18. Reconhecimento de receita

4.18.1. Receita de passageiros, cargas e serviços auxiliares

A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte aéreo é efetivamente prestado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados na rubrica de transportes a executar, representando uma receita diferida de bilhetes vendidos a serem transportados em data futura, líquida da estimativa de receita de *breakage*.

A receita de *breakage* consiste no cálculo, com base histórica, de bilhetes emitidos que expirarão pela não utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes e que apresentam grande probabilidade de não utilizá-los. Ao menos anualmente os cálculos são revisados com objetivo de refletir e capturar mudanças no comportamento dos clientes em relação à expiração de bilhetes. Cabe ressaltar que eventos futuros podem alterar significativamente o perfil dos clientes e seu comportamento histórico.



Receitas originadas de embarque de cargas são reconhecidas quando as obrigações de desempenho serão atendidas.

Outras receitas que incluem serviços fretados, serviços de venda a bordo, tarifas de remarcação de voos, despacho de bagagem e outros serviços adicionais são reconhecidos junto com a obrigação principal de transporte de passageiro.

4.18.2. Receita de milhas

O Programa Smiles tem o objetivo de fidelizar seus clientes por meio da concessão de créditos de milhas aos participantes. A obrigação gerada pela emissão de milhas é mensurada com base no preço pelo qual as milhas foram vendidas aos parceiros aéreos e não aéreos da Smiles, considerados como o valor justo da transação.

As receitas provenientes do programa de milhagem com produtos e serviços aéreos, os quais são ofertados pela própria entidade, são reconhecidas no momento do transporte, visto que a obrigação de desempenho da entidade se torna exclusivamente o transporte aéreo e serviços relacionados, sendo a GLA a entidade que controla o serviço especificado antes que este seja transferido ao cliente. Para as trocas de prêmios com serviços e produtos não vinculados a entidade do mesmo grupo econômico, a obrigação de desempenho é cumprida no momento do resgate das milhas pelos participantes do programa Smiles.

Em decorrência de suas características o programa de milhas também propicia a possibilidade de se reconhecer uma receita de *breakage*. A Companhia calcula a estimativa de *breakage* por meio da probabilidade das milhas que têm chances significativas de expiração devido à não utilização, considerando o histórico comportamental dos participantes do Programa Smiles.

Cabe ressaltar que eventos futuros podem alterar significativamente o perfil dos clientes e seu padrão histórico do resgate de milhas. Tais alterações podem resultar em mudanças significativas no saldo de receita diferida, assim como no reconhecimento da receita de *breakage*, revisado anualmente.

4.18.3. Adoção de *hedge accounting* para proteção de receitas de passageiros e serviços auxiliares futuros

No curso regular de suas operações a Companhia realiza vendas recorrentes em dólares norte-americanos ("US\$") principalmente em decorrência das rotas internacionais na América do Sul, Central e do Norte. Em 1º de agosto de 2019 a Administração adotou o *hedge accounting*, modalidade fluxo de caixa, como forma a reduzir a volatilidade dessas receitas futuras em moeda estrangeira (objeto de *hedge*), consideradas altamente prováveis, conforme previsto e expresso no parágrafo 6.3.1 do CPC 48 - "Instrumentos financeiros", utilizando como instrumentos de *hedge* contratos de arrendamento registrados como dívida em decorrência da adoção do CPC 06 (R2) - "Arrendamentos".

Com a adoção do *hedge accounting*, os ganhos e perdas cambiais oriundos dos contratos de arrendamento (instrumento de *hedge*) serão acumulados em conta do patrimônio líquido, "Ajuste de avaliação patrimonial", sendo apropriados ao resultado da Companhia no momento da realização das receitas oriundas de vendas em US\$.

O *hedge accounting* deriva do *hedge* natural das operações da Companhia, retratada pelo fluxo de caixa (receitas e amortizações de dívida em US\$) e não representa aumento de custos financeiros, possibilitando a eliminação parcial da volatilidade cambial dos resultados da Companhia. A posição final do patrimônio líquido não é afetada pela adoção desta prática contábil.

Os elementos do *hedge accounting* são: (1) objeto de *hedge*: receita altamente provável de vendas em US\$; (2) instrumento de *hedge*: contratos de arrendamento atrelados ao US\$; (3) montante designado: 60 meses de receitas consideradas altamente prováveis, perfazendo um *notional* no momento da adoção inicial no montante de US\$903,102; (4) natureza do risco coberto: variação cambial; (5) especificação do risco coberto: câmbio *spot* USD/BRL; (6) tipo de relação de *hedge*: fluxo de caixa.

4.19. Remuneração baseada em ações

4.19.1. Opções de compra de ações

A Companhia oferece a seus executivos planos de opção de compra de ações. A Companhia reconhece como despesa, em base linear, o valor justo das opções ou ações, calculadas pelo método de *Black-Scholes*, apurado na data da outorga, durante o período de serviço exigido pelo plano em contrapartida ao patrimônio líquido. A despesa acumulada reconhecida reflete a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão adquiridas. A despesa ou receita da movimentação ocorrida no exercício é reconhecida na demonstração do resultado.

O efeito das opções em aberto é refletido como diluição adicional no cálculo do lucro por ação diluído, quando aplicável.

4.19.2. Ações restritas

A Companhia também pode oferecer a seus executivos um plano de transferência de ações restritas que se realiza ao término do prazo estipulado a partir da data de concessão, conforme definido no plano de cada programa, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período. Tal transferência se dá preferencialmente através de ações mantidas em tesouraria.

O impacto de eventual revisão das quantidades de ações restritas que não serão adquiridas em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido.

4.20. Participação dos colaboradores e administradores nos lucros

Os colaboradores da Companhia têm direito a uma participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os administradores com base nas disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício em que as metas são atingidas.

4.21. Receitas e despesas financeiras

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos, variações cambiais sobre ativos e passivos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos e perdas nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado, juros sobre empréstimos e financiamentos, comissões e despesas bancárias, entre outros. As receitas e as despesas com juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.

4.22. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, a menos que esses ajustes não sejam diluidores.

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e as preferenciais quanto ao direito de voto e preferência em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não concedem o direito de recebimento de dividendos fixos. As ações preferenciais possuem poder econômico e o direito de recebimento de dividendos 35 vezes maior do que as ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia considera que o poder econômico das ações preferenciais é superior às ações ordinárias. Sendo assim, o resultado do exercício atribuído aos acionistas controladores é alocado de forma proporcional em relação à participação econômica total do montante de ações ordinárias e preferenciais.

4.23. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer em despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão.

A Companhia efetua análises quantitativas e qualitativas conforme requer os pronunciamentos vigentes.

A Companhia regularmente administra seus negócios e toma decisões de alocações de recursos considerando a existência de apenas um segmento operacional de transporte aéreo.

As operações deste segmento têm origem principalmente na controlada GLA, pela prestação de serviços de transporte aéreo de passageiros e os principais ativos geradores de receitas são suas aeronaves. As outras receitas do segmento são originadas principalmente das operações de cargas, programa de fidelidade, manutenção de aeronaves de terceiros, entre outros.

Na tabela abaixo está demonstrada a análise quantitativa da receita bruta total do segmento de transporte aéreo por linha de receita:

Parâmetros	Consolidado	
	2023	2022
Quantitativo		
Transporte de passageiros	91,1%	92,6%
Outros	8,9%	7,4%

4.24. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos e passivos monetários designados em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio vigente da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de "Variação cambial, líquida" na demonstração de resultado do exercício.

As taxas de câmbio em reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

	Taxa final		Taxa média	
	2023	2022	2023	2022
Dólar americano	4,8413	5,2177	4,9959	5,1630
Peso argentino	0,0060	0,0295	0,0192	0,0406

4.25. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

Tem a finalidade de evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras e como informação suplementar às demonstrações financeiras para as normas do IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis, seguindo as disposições contidas no CPC 09 - "Demonstração valor adicionado".

4.26. Novas normas e pronunciamentos contábeis adotados no exercício corrente

As normas listadas na sequência tornaram-se válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2023 ou após essa data.

4.26.1. Alterações ao CPC 23: Definição de estimativas contábeis (Alterações à IAS 8)

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

4.26.2. Divulgação de políticas contábeis (Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2)

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS *Practice Statement 2* fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis "significativas" por um requisito para divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

4.26.3. Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (Alterações ao IAS 12)

As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

4.26.4. Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

4.27. Principais estimativas contábeis e premissas utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas (conforme divulgado na nota explicativa 2) que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a saber:

- perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa 7);
- análise de recuperabilidade de depósitos para manutenção (nota explicativa 9);
- análise anual do valor recuperável de impostos diferidos (nota explicativa 12);
- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas explicativas 13 e 14);
- análise do valor recuperável de ágio e slots (nota explicativa 14);
- receita de *breakage* de passagens e milhas (notas explicativas 22 e 23);
- provisão para devolução de aeronaves e motores (nota explicativa 24);
- provisões para benefício pós-emprego (nota explicativa 24);
- provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa 24);
- transações com remuneração baseada em ações (nota explicativa 28);
- direitos e obrigações com operações de derivativos (nota explicativa 34); e
- valor justo de instrumentos financeiros (nota explicativa 34).

A Companhia revisa continuamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

4.28. Alterações de novas normas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4.28.1. Alterações ao IAS 7 *Statement of Cash Flows* e ao IFRS 7 *Financial Instruments*

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 *Statement of Cash Flows* e ao IFRS 7 *Financial Instruments: Disclosures* para esclarecer as características de contratos de financiamento de fornecedores e exigir divulgação adicional destes contratos, de forma a auxiliar os usuários das demonstrações financeiras na compreensão dos efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa de uma entidade e exposição ao risco de liquidez. As alterações entrarão em vigor para períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.



4.28.2. *Alterações ao IFRS 16 Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento)*

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 - Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

4.28.3. *Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante*

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente. O Grupo está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e depósitos bancários	213.759	47	287.879	121.660
Equivalentes de caixa	588	132	36.049	47.375
Total	214.347	179	323.928	169.035

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Moeda nacional				
Títulos privados	-	-	-	10
Aplicações automáticas	588	132	36.049	47.334
Total moeda nacional	588	132	36.049	47.344
Moeda estrangeira				
Títulos privados	-	-	-	31
Total moeda estrangeira	-	-	-	31
Total	588	132	36.049	47.375

6. Aplicações financeiras

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Moeda nacional					
Aplicações automáticas	10,0% do CDI	-	-	57.687	-
Títulos públicos	99,9% do CDI	-	-	1.871	3.880
Títulos privados	98,2% do CDI	40	753	211.420	253.386
Fundos de investimento	80,8% do CDI	3.786	4.062	10.027	10.576
Total moeda nacional (*)		3.826	4.815	281.005	267.842
Moeda estrangeira					
Fundos de investimento	26,45%	-	-	177.532	155.576
Total moeda estrangeira		-	-	177.532	155.576
Total		3.826	4.815	458.537	423.418
Circulante		3.826	4.814	315.901	404.113
Não circulante		-	1	142.636	19.305

(*) Do montante total registrado na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2023, R\$3.726 e R\$279.196 (R\$4.701 e R\$266.553 em 31 de dezembro de 2022), respectivamente, referem-se a aplicações utilizadas como garantias vinculadas a depósitos para operações de arrendamentos, instrumentos financeiros derivativos, processos judiciais e empréstimos e financiamentos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

7. Contas a receber

	Consolidado	
	2023	2022
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	287.984	287.754
Agências de viagens	308.268	317.487
Agências de cargas	94.860	45.986
Companhias aéreas parceiras	10.116	12.465
Outros	13.153	31.477
Total moeda nacional	714.381	695.169
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	52.371	80.812
Agências de viagens	20.762	83.517
Agências de cargas	953	968
Companhias aéreas parceiras	32.259	33.075
Outros	23.632	16.741
Total moeda estrangeira	129.977	215.113
Total	844.358	910.282
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(19.162)	(22.548)
Total líquido	825.196	887.734

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, é como segue:

	Consolidado	
	2023	2022
A vencer		
Até 30 dias	518.053	722.923
De 31 a 60 dias	82.224	48.923
De 61 a 90 dias	55.286	16.681
De 91 a 180 dias	62.220	381
De 181 a 360 dias	5.703	23.590
Acima de 360 dias	1.597	7
Total a vencer	725.083	812.505
Vencidas		
Até 30 dias	39.228	46.856
De 31 a 60 dias	14.660	9.321
De 61 a 90 dias	6.808	3.383
De 91 a 180 dias	24.911	9.845
De 181 a 360 dias	13.327	2.598
Acima de 360 dias	1.179	3.226
Total vencidas	100.113	75.229
Total	825.196	887.734

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	(22.548)	(19.280)
(Adições) Reversões	3.386	(3.268)
Saldo no final do exercício	(19.162)	(22.548)

De acordo com o CPC 48/IFRS 9, a entidade deve reconhecer uma provisão para perdas por valor equivalente às perdas de créditos esperadas, a fim de refletir a estimativa da Companhia que um evento futura ocorra e resulte no não recebimento dos fluxos de caixa.

A provisão para perda de crédito esperada da Companhia para os recebíveis comerciais é efetuada pela avaliação de perdas esperadas considerando na análise, além de julgamentos efetuados com base no melhor conhecimento da Companhia.

Em linha com o disposto no item B5.5.35 do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", a Companhia utiliza o expediente prático na estimativa das perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes, a partir das perdas históricas utilizando uma matriz de provisões.

8. Estoques

	Consolidado	
	2023	2022
Materiais de consumo	36.893	26.494
Peças e materiais de manutenção	320.398	365.659
Adiantamentos a fornecedores	39.925	46.712
Total	397.216	438.865

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é conforme segue:

	Consolidado	
	2023	2022
Saldos no início do exercício	(9.611)	(6.176)
Adições	(597)	(4.876)
Baixas	940	1.441
Saldos no final do exercício	(9.268)	(9.611)

9. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Depósitos judiciais	41.305	45.042	510.317	591.177
Depósito em garantia de contratos de arrendamento	-	-	937.432	934.204
Depósito para manutenção	-	-	1.044.967	1.134.389
Outros	-	-	63.221	-
Total	41.305	45.042	2.555.937	2.659.770
Circulante	-	-	264.524	380.267
Não circulante	41.305	45.042	2.291.413	2.279.503



9.1. Depósitos para manutenção

A Companhia efetua depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em determinados contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas às manutenções ou ao risco associado às atividades operacionais. Estes depósitos podem ser substituídos por garantias bancárias ou cartas de crédito (SBLC - *stand by letter of credit*) acordo com as condições estabelecidas no contrato de arrendamento da aeronave. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores. Em 31 de dezembro de 2023, nenhuma carta de crédito havia sido executada contra a Companhia.

A Companhia possui duas categorias de depósitos para manutenção:

- Garantia de manutenção: refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato de arrendamento, e podem também ser utilizados em eventos de manutenção, a depender de negociações com arrendadores. O saldo destes depósitos em 31 de dezembro de 2023 era de R\$164.314 (R\$231.222 em 31 de dezembro de 2022).
- Reserva de manutenção: refere-se aos valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e podem ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo referente a tais reservas era de R\$880.653 (R\$903.167 em 31 de dezembro de 2022).

9.2. Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias de processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas, mantidos em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. Parte dos depósitos judiciais referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, a processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à GLA ou a qualquer parte relacionada. Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que bloqueios ocorrem, é demandada sua exclusão e respectiva liberação dos recursos retidos. Em 31 de dezembro de 2023, os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig S.A. e a processos de terceiros eram de R\$ 47.754 e R\$ 70.904, respectivamente (R\$51.577 e R\$100.427 em 31 de dezembro de 2022), os demais valores referem-se a processos judiciais cuja Companhia é parte principal.

9.3. Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia (em dólar norte-americano) às empresas arrendadoras, que podem ser resgatáveis mediante a substituição por outras garantias bancárias ou resgatáveis integralmente no vencimento dos contratos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

10. Adiantamento a fornecedores e terceiros

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamento a fornecedores nacional	-	-	292.563	227.036
Adiantamento a fornecedores internacional	5.753	1.208	193.451	65.141
Adiantamento para materiais e reparos	8.750	35.788	46.637	60.179
Total adiantamento a fornecedores	14.503	36.996	532.651	352.356
Circulante	14.503	36.996	431.136	302.658
Não circulante	-	-	101.515	49.698

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRPJ e CSLL a recuperar	1.222	16.900	51.699	36.249
PIS e COFINS a recuperar	-	-	92.281	187.322
Impostos retidos por órgãos públicos	-	-	24.633	10.836
Imposto de valor agregado (IVA), no exterior	-	-	4.648	6.037
Outros	-	-	5.973	7.838
Total	1.222	16.900	179.234	248.282
Circulante	1.222	3.975	165.157	195.175
Não circulante	-	12.925	14.077	53.107

12. Impostos diferidos

12.1. Impostos diferidos ativos (passivos)

As posições de ativos e passivos diferidos estão apresentadas a seguir e observam os direitos legais exequíveis de compensação que consideram impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributária.

	Controladora				
	2021	Resultado	2022	Resultado (*)	2023
Diferido ativo					
Prejuízos fiscais	50.385	4.534	54.919	(54.919)	-
Base negativa de contribuição social	18.137	1.633	19.770	(19.770)	-
Diferenças temporárias:					
Provisão para perda com outros créditos	7.132	(4.958)	2.174	(2.021)	153
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	(94)	138	44	(44)	-
Outros	-	-	-	(153)	(153)
Total dos impostos diferidos ativos	75.560	1.347	76.907	(76.907)	-

(*) Considerando as projeções de realização dos tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou a baixa do imposto de renda e contribuição social diferidos.

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 31 de dezembro de 2023 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

	Consolidado						
	2021	Resultado	Patrimônio líquido (*)	2022	Resultado	Patrimônio líquido (*)	2023
Diferido ativo (passivo) - GOL e Smiles Argentina							
Prejuízos fiscais	50.385	4.534	-	54.919	(54.919)	-	-
Base negativa de contribuição social	18.137	1.633	-	19.770	(19.770)	-	-
Diferenças temporárias:							
Provisão para perda com outros créditos	7.132	(4.958)	-	2.174	(2.021)	-	153
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	(94)	139	-	45	(45)	-	-
Outros	239	99	5	343	(3.243)	2.902	2
Total dos impostos diferidos ativos	75.799	1.447	5	77.251	(79.998)	2.902	155
Diferido ativo (passivo) - GLA							
Diferenças temporárias:							
Direitos de voo	(353.226)	-	-	(353.226)	-	-	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(202.522)	(25.356)	-	(227.878)	(118.837)	-	(346.715)
Provisão para <i>breakage</i>	(197.246)	(102.783)	-	(300.029)	(96.009)	-	(396.038)
Amortização do ágio para fins fiscais	(143.297)	(46.914)	-	(190.211)	(46.915)	-	(237.126)
Operações com derivativos	(502)	22.687	-	22.185	13.238	-	35.423
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - contas a receber e outros créditos	209.141	(8.351)	-	200.790	(133.097)	-	67.693
Provisão para devolução de aeronaves e motores	310.746	(4.597)	-	306.149	90.453	-	396.602
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	243.826	31.057	-	274.883	16.710	-	291.593
Operações de arrendamento de aeronaves e outros	84.500	102.755	-	187.255	86.716	-	273.971
Outros	48.169	(4.441)	-	43.728	25.578	-	69.306
Total dos impostos diferidos passivos	(411)	(35.943)	-	(36.354)	(162.163)	-	(198.517)
Total do efeito dos impostos diferidos no resultado		(34.496)			(242.161)		

(*) Variação cambial reconhecida em outros resultados abrangentes.

A Companhia e sua controlada direta GLA possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, a compensar com 30% dos lucros tributários futuros anuais, sem prazo para prescrição, não registrados no balanço patrimonial, nos seguintes montantes:

	GLAI		GLA	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	216.727	-	15.041.786	14.989.912
Crédito tributário potencial	73.687	-	5.114.207	5.096.570

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal nominal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(1.131.958)	(1.562.820)	(956.781)	(1.517.675)
Alíquota fiscal nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	384.866	531.359	325.306	516.010
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	466.806	(358.853)	-	-
Diferença de alíquota sobre resultado de controladas	(963.161)	(185.008)	(532.269)	(26.841)
Receitas (despesas) não tributáveis, líquidas	(23.382)	(80.340)	(354.762)	(270.066)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	125.185	94.189	(174.633)	46.239
Benefício fiscal	-	-	136.819	194.588
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias	(80.615)	-	334.061	(503.728)
Imposto de renda e contribuição social total	(90.301)	1.347	(265.478)	(43.798)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(13.394)	-	(23.317)	(9.302)
Diferido	(76.907)	1.347	(242.161)	(34.496)
Total imposto de renda e contribuição social	(90.301)	1.347	(265.478)	(43.798)

13. Imobilizado

13.1. Controladora

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo do imobilizado era de R\$473.237 na controlada GAC (R\$416.348 em 31 de dezembro de 2022), relacionado principalmente a adiantamento para aquisição de aeronaves.



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

13.2. Consolidado

	Taxa média ponderada (a.a.)	2022				2023					
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Alteração contratual	Depreciação	Baixas e transferências	Saldo final líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada
Equipamentos de voo											
Aeronaves - RoU ⁽¹⁾ com opção de compra	10,68%	1.406.085	(69.869)	1.336.216	14.939	-	(119.488)	(39.573)	1.192.094	1.380.225	(188.131)
Aeronaves - RoU ⁽¹⁾ sem opção de compra	16,07%	8.148.917	(2.827.551)	5.321.366	387.609	(45.274)	(745.348)	(3.691)	4.914.662	8.142.660	(3.227.998)
Peças e motores sobressalentes - próprios ^{(3) (4)}	6,60%	2.188.299	(1.061.674)	1.126.625	458.976	-	(143.105)	(186.941)	1.255.555	2.139.023	(883.468)
Peças e motores sobressalentes - RoU ⁽¹⁾	48,53%	146.188	(91.077)	55.111	136.153	1.068	(53.820)	(3.912)	134.600	275.981	(141.381)
Benfeitorias em aeronaves e motores	40,08%	3.447.804	(2.453.250)	994.554	502.004	(71.677)	(465.628)	(30.040)	929.213	3.292.621	(2.363.408)
Ferramentas	10,00%	63.183	(36.326)	26.857	6.337	-	(4.546)	(127)	28.521	68.809	(40.288)
		15.400.476	(6.539.747)	8.860.729	1.506.018	(115.883)	(1.531.935)	(264.284)	8.454.645	15.299.319	(6.844.674)
Imobilizado não aeronáutico											
Veículos	20,00%	11.996	(10.349)	1.647	1.448	-	(750)	-	2.345	12.722	(10.377)
Máquinas e equipamentos	10,00%	62.926	(51.514)	11.412	1.950	-	(1.925)	(36)	11.401	63.537	(52.136)
Móveis e utensílios	10,00%	33.870	(23.549)	10.321	2.085	-	(2.099)	(62)	10.245	34.013	(23.768)
Computadores, periféricos e equipamentos	19,78%	52.220	(42.317)	9.903	4.969	-	(5.293)	(47)	9.532	43.613	(34.081)
Computadores, periféricos e equipamentos - RoU ⁽¹⁾	43,60%	33.518	(25.579)	7.939	6.421	-	(6.468)	-	7.892	39.939	(32.047)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	22,35%	185.621	(176.432)	9.189	334	-	(4.831)	-	4.692	185.929	(181.237)
Imóveis de terceiros - RoU ⁽¹⁾	18,11%	254.130	(43.603)	210.527	2.201	8.368	(22.996)	-	198.100	264.699	(66.599)
Obras em andamento		14.456	-	14.456	991	-	-	(398)	15.049	15.049	-
		648.737	(373.343)	275.394	20.399	8.368	(44.362)	(543)	259.256	659.501	(400.245)
Perdas por redução ao valor recuperável ⁽²⁾	-	(20.488)	-	(20.488)	(25.887)	-	-	-	(46.375)	(46.375)	-
Total do imobilizado em uso		16.028.725	(6.913.090)	9.115.635	1.500.530	(107.515)	(1.576.297)	(264.827)	8.667.526	15.912.445	(7.244.919)
Adiantamento a fornecedores	-	473.061	-	473.061	68.751	-	-	(21.638)	520.174	520.174	-
Total		16.501.786	(6.913.090)	9.588.696	1.569.281	(107.515)	(1.576.297)	(286.465)	9.187.700	16.432.619	(7.244.919)



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	2021							2022			
	Taxa média ponderada (a.a.)	Custo histórico	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Alteração contratual	Depreciação	Baixas e transferências	Saldo final líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada
Equipamentos de voo											
Aeronaves - RoU ⁽¹⁾ com opção de compra	10,66%	-	-	-	1.406.085	-	(69.869)	-	1.336.216	1.406.085	(69.869)
Aeronaves - RoU ⁽¹⁾ sem opção de compra	16,69%	7.127.628	(1.958.755)	5.168.873	1.337.200	(186.580)	(987.591)	(10.536)	5.321.366	8.148.917	(2.827.551)
Peças e motores sobressalentes - próprios ^{(3) (4)}	7,21%	2.062.646	(963.949)	1.098.697	208.237	-	(144.843)	(35.466)	1.126.625	2.188.299	(1.061.674)
Peças e motores sobressalentes - RoU ⁽¹⁾	30,35%	129.223	(62.908)	66.315	17.343	(378)	(28.169)	-	55.111	146.188	(91.077)
Benfeitorias em aeronaves e motores	37,41%	3.143.372	(2.370.691)	772.681	604.953	-	(363.149)	(19.931)	994.554	3.447.804	(2.453.250)
Ferramentas	10,00%	56.826	(32.327)	24.499	6.407	-	(4.024)	(25)	26.857	63.183	(36.326)
		12.519.695	(5.388.630)	7.131.065	3.580.225	(186.958)	(1.597.645)	(65.958)	8.860.729	15.400.476	(6.539.747)
Imobilizado não aeronáutico											
Veículos	20,00%	11.076	(9.915)	1.161	920	-	(434)	-	1.647	11.996	(10.349)
Máquinas e equipamentos	10,00%	62.837	(50.824)	12.013	1.341	-	(1.928)	(14)	11.412	62.926	(51.514)
Móveis e utensílios	10,00%	32.508	(22.024)	10.484	1.778	-	(1.937)	(4)	10.321	33.870	(23.549)
Computadores, periféricos e equipamentos	19,72%	49.636	(40.869)	8.767	4.937	-	(3.785)	(16)	9.903	52.220	(42.317)
Computadores, periféricos e equipamentos - RoU ⁽¹⁾	49,69%	23.210	(20.251)	2.959	10.308	-	(5.328)	-	7.939	33.518	(25.579)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	20,32%	183.345	(166.832)	16.513	3	-	(9.683)	2.356	9.189	185.621	(176.432)
Imóveis de terceiros - RoU ⁽¹⁾	13,13%	28.819	(24.186)	4.633	171.084	54.720	(19.910)	-	210.527	254.130	(43.603)
Obras em andamento		15.410	-	15.410	1.402	-	-	(2.356)	14.456	14.456	-
		406.841	(334.901)	71.940	191.773	54.720	(43.005)	(34)	275.394	648.737	(373.343)
Perdas por redução ao valor recuperável ⁽²⁾	-	(26.854)	-	(26.854)	6.366	-	-	-	(20.488)	(20.488)	-
Total do imobilizado em uso		12.899.682	(5.723.531)	7.176.151	3.778.364	(132.238)	(1.640.650)	(65.992)	9.115.635	16.028.725	(6.913.090)
Adiantamento a fornecedores	-	499.019	-	499.019	92.811	-	-	(118.769)	473.061	473.061	-
Total		13.398.701	(5.723.531)	7.675.170	3.871.175	(132.238)	(1.640.650)	(184.761)	9.588.696	16.501.786	(6.913.090)

(1) *Right of Use* ("RoU") - Direito de uso.

(2) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotables* (peças de reposição), classificados na rubrica de "Peças e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício futuro esperado.

(3) Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de peças sobressalentes está concedido em garantia ao *Senior Secured Notes 2026 e 2028*, conforme nota explicativa 16.

(4) Em 31 de dezembro de 2023 não há motores da Companhia concedidos em garantia ao *Spare Engine Facility* e ao *Loan Facility*. (17 motores em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia avalia de seus ativos imobilizados pelo método de custo, ou seja, após o reconhecimento inicial, um item do ativo imobilizado é apresentado ao custo menos qualquer depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

14. Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível estão apresentadas a seguir:

	Consolidado									
	Taxa média ponderada (a.a.)	2022			Adições	Amortização	Baixas e transferências	2023		
		Custo histórico	Amortização acumulada	Saldo inicial líquido				Saldo final líquido	Custo histórico	Amortização acumulada
Ágio	-	542.302	-	542.302	-	-	-	542.302	542.302	-
Slots	-	1.038.900	-	1.038.900	-	-	-	1.038.900	1.038.900	-
Softwares	29,32%	564.939	(283.152)	281.787	168.017	(90.962)	(2.244)	356.598	639.490	(282.892)
Total		2.146.141	(283.152)	1.862.989	168.017	(90.962)	(2.244)	1.937.800	2.220.692	(282.892)

	Consolidado									
	Taxa média ponderada (a.a.)	2021			Adições	Amortização	Baixas e transferências	2022		
		Custo histórico	Amortização acumulada	Saldo inicial líquido				Saldo final líquido	Custo histórico	Amortização acumulada
Ágio	-	542.302	-	542.302	-	-	-	542.302	542.302	-
Slots	-	1.038.900	-	1.038.900	-	-	-	1.038.900	1.038.900	-
Softwares	26,41%	508.650	(268.476)	240.174	119.462	(77.651)	(198)	281.787	554.939	(273.152)
Outros	20,00%	10.000	(8.167)	1.833	-	(1.833)	-	-	10.000	(10.000)
Total		2.099.852	(276.643)	1.823.209	119.462	(79.484)	(198)	1.862.989	2.146.141	(283.152)

Os saldos de ágio e dos direitos de operação em aeroportos (*slots*) foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2023 e 2022 por meio do fluxo de caixa descontado da unidade geradora de caixa (UGC) de transporte aéreo. A Companhia opera uma única unidade geradora de caixa, considerando que a receita depende de diferentes ativos que não podem ser avaliados isoladamente para mensuração do valor em uso.

Para a determinação do valor contábil da UGC, a Companhia considera não somente os intangíveis registrados, bem como todos os ativos tangíveis necessários para a condução dos negócios, pois é apenas por meio da utilização deste conjunto que a Companhia obterá geração de benefício econômico.

Os resultados obtidos foram comparados com o valor contábil da unidade geradora de caixa e, como resultado, a Companhia não reconheceu perdas em relação ao valor recuperável de sua UGC. Nenhuma perda de valor recuperável foi registrada até a presente data.

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso da unidade geradora de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia, atualizado com o advento do processo do *Chapter 11*, mencionado na nota explicativa 1.2, e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

As principais premissas consideradas pela Companhia para a determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa são:

- Capacidade e frota: considera a utilização, a capacidade da aeronave utilizada em cada trecho e a projeção de tamanho da frota em operação.
- Demanda: a eficiência de mercado é o principal *input* para a projeção de crescimento da demanda da Companhia. A Administração considera que a eficiência de mercado é a razão entre sua participação no mercado (*market share*) e sua participação na oferta (*seat share*). Este indicador reflete o quão eficientemente a Companhia emprega a sua participação na oferta total do mercado em função de sua captura de demanda por transporte aéreo.
- Receita por passageiro: considera o preço médio praticado pela GLA e considera efeitos de variáveis de mercado (vide variáveis utilizadas abaixo).
- Custos operacionais associados ao negócio: baseados em seu custo histórico e atualizados por indicadores, como inflação, relação com a oferta, demanda e variação da moeda norte-americana.

A Companhia também considerou variáveis de mercado tais como PIB (fonte: Banco Central do Brasil), dólar norte-americano (fonte: Banco Central do Brasil), barril de querosene (fonte: Agência Nacional de Petróleo Brasileira - "ANP") e taxa de juros (fonte: Bloomberg).

Os quadros a seguir demonstram a sensibilidade de variação do resultado do valor em uso calculado para comparação com o valor contábil em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	2023	2022
31 de dezembro:		
Valor contábil	4.471.882	3.803.774
Valor em uso	36.537.575	34.224.861
Taxa de desconto	17,21%	15,79%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,48%	3,37%
Teste de sensibilidade:		
10% variação		
Valor em uso	30.725.353	28.513.408
Alteração do valor em uso	(5.812.222)	(5.711.453)
25% variação		
Valor em uso	24.193.541	21.713.858
Alteração do valor em uso	(12.344.034)	(12.511.003)



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

15. Outros créditos e valores

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas antecipadas ⁽¹⁾	17.801	13.698	95.668	105.502
Comissões com agências ou administradoras de cartão	-	-	89.195	67.604
Outros ⁽²⁾	85.100	50.177	142.167	59.527
Total	102.901	63.875	327.030	232.633
Circulante	102.473	63.858	304.385	199.446
Não circulante	428	17	22.645	33.187

(1) Referem-se a seguros e adiantamentos a funcionários, entre outros.

(2) Saldos a utilizar nos custos de devolução de aeronave.



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

16. Empréstimos e financiamentos

A composição e a movimentação dos empréstimos e financiamentos estão apresentadas a seguir:

		Controladora													
		2022						2023							
	Venciment o	Taxa de juros a.a.	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Resultado não realizado do ESN	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortização de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda estrangeira															
ESN 2024 ⁽¹⁾ (a)	07/2024	3,75%	38.114	1.819.315	1.857.429	-	(14.894)	(1.639.173)	69.936	(56.007)	(26.525)	15	190.781	190.781	-
Senior Notes 2025 (b)	01/2025	7,00%	98.919	3.372.353	3.471.272	-	-	(1.592.644)	138.950	(182.740)	(139.446)	5.772	1.701.164	48.352	1.652.812
Senior Secured Notes 2026 (c)	06/2026	8,00%	-	3.272.229	3.272.229	-	-	(2.007.389)	128.728	(125.675)	(101.462)	16.663	1.183.094	-	1.183.094
Senior Secured Amortizing Notes (d)	06/2026	4,76%	121.111	882.168	1.003.279	220.634	-	(161.868)	46.242	(44.883)	(79.089)	7.605	991.920	479.148	512.772
Senior Secured Notes 2028 (f)	03/2028	18,00%	-	-	-	7.363.736	-	(6.407.576)	740.357	(154.122)	(237.777)	-	1.304.618	4.346	1.300.272
ESSN 2028 ⁽¹⁾ (g)	03/2028	18,00%	-	-	-	6.923.269	(3.409.360)	-	284.107	(177.697)	(117.959)	-	3.502.360	21.921	3.480.439
Bônus perpétuos (e)	-	8,75%	16.589	803.008	819.597	-	-	(79.615)	61.857	(65.182)	(51.723)	-	684.934	13.862	671.072
Total			274.733	10.149.073	10.423.806	14.507.639	(3.424.254)	(11.888.265)	1.470.177	(806.306)	(753.981)	30.055	9.558.871	758.410	8.800.461



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Controladora													
	2021						2022							
	Vencimento	Taxa de juros a. a.	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Resultado não realizado do ESN	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortizações de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda estrangeira														
ESN 2024 ⁽¹⁾ (a)	07/2024	3,75%	40.764	1.947.463	1.988.227	-	(132.626)	207.028	(84.037)	(128.292)	7.129	1.857.429	38.114	1.819.315
Senior Notes 2025 (b)	01/2025	7,00%	105.797	3.598.981	3.704.778	-	-	234.900	(239.917)	(237.683)	9.194	3.471.272	98.919	3.372.353
Senior Secured Notes 2026 (c)	06/2026	8,00%	-	3.451.977	3.451.977	-	-	268.457	(271.848)	(232.429)	56.072	3.272.229	-	3.272.229
Senior Secured Amortizing Notes (d)	06/2026	4,76%	-	-	-	1.003.279	-	-	-	-	-	1.003.279	121.111	882.168
Bônus perpétuos (e)	-	8,75%	17.743	858.843	876.586	-	-	69.533	(69.778)	(56.744)	-	819.597	16.589	803.008
Total			164.304	9.857.264	10.021.568	1.003.279	(132.626)	779.918	(665.580)	(655.148)	72.395	10.423.806	274.733	10.149.073

⁽¹⁾ Exchangeable Senior Notes vide nota explicativa 34.2.

- (a) Emissão do *Exchangeable Senior Notes* ("ESN") pela controlada Gol Finance em março, abril e julho de 2019, com vencimento em 2024, cujos detentores dos títulos terão o direito de permutá-los por *American Depositary Shares* ("ADSs") da Companhia, vide nota explicativa 34.
- (b) Emissões de *Senior Notes 2025* pela controlada Gol Finance em dezembro de 2017 e em fevereiro de 2018, para recompra de *Senior Notes* e propósitos gerais da Companhia, com vencimento em 2025.
- (c) Emissões de *Senior Secured Notes 2026* pela controlada Gol Finance em dezembro de 2020, maio e setembro de 2021, com vencimento em 2026. As SSN 2026 têm garantias atreladas à recebíveis Smiles.
- (d) Emissão de *Senior Secured Amortizing Notes* pela controlada Gol Finance, em dezembro de 2022, janeiro, abril, junho e julho de 2023, com vencimento em 2025 (Série B) e 2026 (Série A), em troca do cumprimento integral de certas obrigações de pagamento de arrendamento de aeronaves, que estão sob acordo de diferimento.
- (e) Emissão do Bônus Perpétuos pela controlada Gol Finance em abril de 2006 para financiamentos de aquisição de aeronaves.
- (f) Emissão de *Senior Secured Notes 2028* pela controlada Gol Finance com a Abra, entre março e dezembro de 2023, com vencimento em 2028. Vide nota explicativa 16.1.3.
- (g) Emissão do Exchangeable Senior Secured Notes ("ESSN") pela controlada Gol Finance em setembro de 2023, com vencimento em 2028. As ESSN 2028 têm garantias atreladas à propriedade intelectual da Gol e da Smiles e *Spare Parts* da Gol.



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado														
	2022												2023		
	Vencimento	Taxa de juros a.a.	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Resultado não realizado do ESN	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortização de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda nacional															
Debêntures (a)	06/2026	17,23%	640.046	431.973	1.072.019	886.000	-	(1.090.976)	164.954	(165.537)	-	585	867.045	347.614	519.431
Capital de giro (b)	10/2025	17,76%	76.710	39.071	115.781	-	-	(76.417)	13.345	(13.934)	-	-	38.775	36.632	2.143
Contratos em moeda estrangeira															
Financiamento de importação (d)	05/2024	14,28%	77.193	-	77.193	-	-	(45.361)	8.415	(9.442)	(4.787)	-	26.018	26.018	-
ESN 2024 (e)	07/2024	3,75%	38.114	1.819.315	1.857.429	-	(14.894)	(1.639.173)	69.936	(56.007)	(26.525)	15	190.781	190.781	-
Spare Engine Facility (f)	09/2024	6,00%	30.265	93.963	124.228	-	-	(115.171)	3.338	(4.686)	(8.057)	348	-	-	-
Credit Facility (n)	11/2024	0,00%	-	-	-	104.377	-	(13.842)	2.199	-	146	-	92.880	92.880	-
Senior Notes 2025 (g)	01/2025	7,00%	98.919	3.372.353	3.471.272	-	-	(1.592.644)	138.950	(182.740)	(139.446)	5.772	1.701.164	48.352	1.652.812
Senior Secured Notes 2026 (h)	06/2026	8,00%	-	3.272.229	3.272.229	-	-	(2.007.389)	128.728	(125.675)	(101.462)	16.663	1.183.094	-	1.183.094
Senior Secured Amortizing Notes (i)	06/2026	4,76%	121.111	882.168	1.003.279	220.634	-	(161.868)	46.242	(44.883)	(79.089)	7.605	991.920	479.148	512.772
Loan Facility (j)	03/2028	6,71%	27.682	144.182	171.864	-	-	(159.198)	8.532	(10.191)	(12.274)	1.267	-	-	-
Senior Secured Notes 2028 (l)	03/2028	18,00%	-	-	-	7.363.736	-	(6.407.576)	740.357	(154.122)	(237.777)	-	1.304.618	4.346	1.300.272
ESSN 2028 ⁽¹⁾ (m)	03/2028	18,00%	-	-	-	6.923.269	(3.409.360)	-	284.107	(177.697)	(117.959)	-	3.502.360	21.921	3.480.439
Bônus perpétuos ⁽²⁾ (k)	-	8,75%	16.589	803.008	819.597	-	-	(79.615)	61.857	(65.182)	(51.723)	-	684.934	13.862	671.072
Total			1.126.629	10.858.262	11.984.891	15.498.016	(3.424.254)	(13.389.230)	1.670.960	(1.010.096)	(778.953)	32.255	10.583.589	1.261.554	9.322.035



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado														
	2021					Resultado não realizado do ESN				2022					
	Vencimento	Taxa de juros a.a.	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Varição cambial	Amortização de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante	
Contratos em moeda nacional															
Debêntures (a)	10/2024	18,76%	109.519	1.055.249	1.164.768	-	(82.574)	187.332	(211.713)	-	14.206	1.072.019	640.046	431.973	
Capital de giro (b)	10/2025	18,84%	48.239	9.757	57.996	110.000	-	(51.383)	10.447	(11.279)	-	115.781	76.710	39.071	
Contratos em moeda estrangeira															
Financiamento com garantia Ex-Im Bank (c)															
Financiamento de importação (d)	10/2022	3,56%	99.396	-	99.396	-	(91.231)	1.415	(988)	(9.931)	1.339	-	-	-	
ESN 2024 (e)	07/2024	3,75%	40.764	1.947.463	1.988.227	-	(132.626)	207.028	(84.037)	(128.292)	7.129	1.857.429	38.114	1.819.315	
Spare Engine Facility (f)	09/2024	6,00%	24.651	125.106	149.757	-	(17.321)	4.848	(3.478)	(9.860)	282	124.228	30.265	93.963	
Senior Notes 2025 (g)	01/2025	7,00%	105.797	3.598.981	3.704.778	-	-	234.900	(239.917)	(237.683)	9.194	3.471.272	98.919	3.372.353	
Senior Secured Notes 2026 (h)	06/2026	8,00%	-	3.451.977	3.451.977	-	-	268.457	(271.848)	(232.429)	56.072	3.272.229	-	3.272.229	
Senior Secured Amortizing Notes (i)															
Loan Facility (j)	06/2026	4,76%	-	-	-	1.003.279	-	-	-	-	-	1.003.279	121.111	882.168	
Bônus perpétuos (k)	03/2028	7,11%	50.471	218.040	268.511	-	(79.366)	11.372	(10.944)	(17.964)	255	171.864	27.682	144.182	
	-	8,75%	17.743	858.843	876.586	-	-	69.533	(69.778)	(56.744)	-	819.597	16.589	803.008	
Total			634.614	11.265.416	11.900.030	1.113.279	(132.626)	1.004.112	(912.651)	(701.966)	88.477	11.984.891	1.126.629	10.858.262	

(1) Exchangeable Senior Notes vide nota explicativa 34.2.

(2) Em 31 de dezembro de 2020, contempla eliminação de partes relacionadas, considerando títulos desta emissão, efetuada pela Gol Finance, detidos pela GLA no valor de R\$10.609. Estes títulos foram revendidos, logo não há eliminação no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

- (a) As debêntures referem-se a: (i) 7ª emissão em 3 séries: 84.500 títulos restantes pela controlada GLA, originalmente em outubro de 2018 com a finalidade de liquidação integral antecipada da 6ª emissão; e (ii) 8ª emissão: 610.217 títulos pela controlada GLA em outubro de 2021 destinada ao refinanciamento de dívida de curto prazo. As debêntures têm garantias fidejussórias da Companhia e garantia real prestada pela GLA na forma de cessão fiduciária de determinados recebíveis de cartão de crédito, com a preservação dos direitos de antecipação dos recebíveis dessas garantias. Ambas as emissões repactuadas pela última vez em setembro de 2023, com alteração de prazo, taxa de juros, redução de garantia e remoção de outras obrigações relacionadas. Em 26 de setembro de 2023, a Companhia efetuou a repactuação da 7ª e 8ª emissão, conforme mencionado na nota explicativa 16.1.1.
- (b) Emissão de operações que tem o objetivo de manutenção e gestão de capital de giro da Companhia. A garantia de capital de giro está atrelada a recebíveis de cartão de crédito.
- (c) Financiamento garantido captado pela controlada Gol Finance em agosto de 2020, junto à Delta Airlines, garantido através de ações Smiles e outros ativos, integralmente liquidado em 2021.
- (d) Linhas de crédito junto a bancos privados, utilizadas para financiamento de importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. Tem garantias atreladas ao CDB.
- (e) Emissão do Exchangeable Senior Notes ("ESN") pela controlada Gol Finance em março, abril e julho de 2019, com vencimento em 2024, cujos detentores dos títulos terão o direito de permutá-los por American Depositary Shares ("ADSs") da Companhia.
- (f) Empréstimo com garantia de motores próprios da Companhia, com vencimento em 2024.
- (g) Emissões de Senior Notes 2025 pela controlada Gol Finance em dezembro de 2017 e em fevereiro de 2018, para recompra de Senior Notes e propósitos gerais da Companhia.
- (h) Emissões de Senior Secured Notes 2026 pela controlada Gol Finance em dezembro de 2020, maio e setembro de 2021, com vencimento em 2026. As SSN 2026 têm garantias atreladas a recebíveis Smiles.
- (i) Emissão de Senior Secured Amortizing Notes pela controlada Gol Finance, em dezembro de 2022, janeiro, abril, junho e julho de 2023, com vencimento em 2025 (Série B) e 2026 (Série A), em troca do cumprimento integral de certas obrigações de pagamento de arrendamento de aeronaves, que estão sob acordo de diferimento.
- (j) Empréstimos com garantia de 3 motores em 31 de dezembro de 2023, realizado entre 2017 e 2020.
- (k) Emissão do Bônus Perpétuos pela controlada Gol Finance em abril de 2006 para financiamentos de aquisição de aeronaves.
- (l) Emissão de Senior Secured Notes 2028 pela controlada Gol Finance com a Abra, entre março e setembro de 2023, com vencimento em 2028. Vide nota explicativa 16.1.3.
- (m) Emissão do Exchangeable Senior Secured Notes ("ESSN") pela controlada Gol Finance em setembro de 2023, com vencimento em 2028. As ESSN 2028 têm garantias atreladas à propriedade intelectual da Gol e da Smiles e Spare Parts da Gol.
- (n) Linha de Crédito através do acordo de cooperação estratégica junto a AIR FRANCE -KLM ("AFKL"), com vencimento em 2024. Vide nota explicativa 16.1.4.



Notas explicativas demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

O total de empréstimos e financiamentos individual e consolidado em 31 de dezembro de 2023 inclui custos de captação, prêmios, ágio e deságio no importe de R\$51.080 e R\$71.616, respectivamente (R\$155.969 e R\$178.706 em 31 de dezembro de 2022) que serão amortizados ao longo da vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos. O total inclui ainda o valor justo do instrumento financeiro derivativo, referente à conversibilidade do ESN 2024, no montante de R\$9 em 31 de dezembro de 2023 (R\$17.753 em 31 de dezembro de 2022). Em função de suas características, o instrumento financeiro derivativo referente à conversibilidade do ESN 2028 está apresentado separado no grupo de Obrigações com operações de derivativos.

16.1. Novas captações e renegociações de empréstimos e financiamentos realizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

16.1.1. Debentures

Em 26 de setembro de 2023 foram realizadas as Assembleias Gerais de Debenturistas que deliberaram a alteração do vencimento da Primeira Série, Segunda Série, Terceira Série da 7ª emissão e Série Única da 8ª emissão de outubro de 2024 para junho de 2026, com nova remuneração de CDI + 5,0% a.a., podendo ser resgatadas antecipadamente pela Companhia.

O saldo em aberto de R\$886.000 será amortizado em 30 parcelas mensais de janeiro de 2024 a junho de 2026. A liquidação está condicionada à criação, pela Companhia, de uma estrutura de antecipação de recebíveis até 25 de janeiro de 2024, cujos recursos obtidos serão utilizados obrigatoriamente e prioritariamente para o pagamento integral do valor correspondente ao montante principal das emissões.

Estas renegociações foram avaliadas de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos financeiros", equivalente ao IFRS 9, e se enquadraram nas definições de modificação contratual.

16.1.2. Financiamento de importação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a GLA renegociou ainda vencimentos de contratos desta modalidade, com impacto na taxa de juros, divulgados no quadro acima. As demais condições desta operação permaneceram inalteradas. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito para financiamento de importações, com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. Estas renegociações foram avaliadas de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos financeiros", equivalente ao IFRS 9, e não se enquadraram nas definições de desreconhecimento de passivo.

16.1.3. Senior Secured Amortizing Notes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia emitiu *Senior Secured Amortizing Notes* adicionais às emitidas em 30 de dezembro de 2022, conforme informações presentes na tabela abaixo:

Data da operação	Montante		Custos, prêmios e ágio		Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
	(US\$ mil)	(R\$ mil)	(US\$ mil)	(R\$ mil)		
27/01/2023	6.993	35.499	365	1.826	5,0%	30/06/2026
20/04/2023	19.976	100.873	578	2.700	3,0%	30/06/2025
07/06/2023	9.000	44.207	214	1.160	3,0%	30/06/2025
19/07/2023	8.970	43.055	34	161	5,0%	30/06/2026
31/12/2023	-	-	(569)	(2.847)	-	-
Total	44.939	223.634	622	3.000		



16.1.4. *Credit Facility*

Em outubro de 2023, a Companhia anunciou a expansão de sua parceria estratégica com a Air France - KLM. Em novembro de 2023 a GOL recebeu os montantes relacionados à linha de crédito totalizando US\$25.000, sendo R\$77.000 (US\$16.000) provenientes da Air France e R\$ 43.571(US\$9.000) da KLM, cujo valor justo no reconhecimento inicial de R\$ 72.892 (US\$14.818) para Air France e R\$ 41.438 (US\$8.365) para KLM com vencimento em novembro de 2024, sem a incidência de juros.

16.1.5. *Senior Secured Notes e Exchangeable Senior Secured Notes 2028*

Nos termos da transação do acionista controlador divulgada na nota explicativa 1.5, em fevereiro de 2023, a Companhia e a Abra assinaram o *Support Agreement* com o compromisso de investimento da Abra na Companhia a partir da emissão de *Senior Secured Notes* com vencimento em 2028.

Para tanto, a Abra concordou em emitir os *Senior Secured Notes* ("SSNs") com vencimento em 2028, conversíveis em *Exchangeable Senior Secured Notes* ("ESSNs") com vencimento em 2028 e o Grupo Ad-Hoc concordou em trocar certos *Senior Notes* existentes da Companhia (*ESN 2024*, *Senior Notes 2025*, *Senior Secured Notes 2026* e os Bônus perpétuos) para os SSNs.

Em março de 2023, a Abra emitiu os SSNs e celebrou o *Senior Secured Note Purchase Agreement* tendo a GOL como garantidora e agente pagadora, a GOL Finance como emissora e com aval da Smiles Fidelidade S.A.. Nesta mesma data, a GOL emitiu *Senior Secured Notes 2028* ("SSNs 2028") para a Abra, que preveem o pagamento de juros de 18,0% a.a., pagos semestralmente, sendo que 4,5% são cupons com pagamento em caixa e 13,5% a.a. em PIK (*payment in kind*). As SSNs 2028 têm como garantia a propriedade intelectual, infraestrutura de sistemas, dados e manuais do programa de fidelidade Smiles, além de garantia de peças compartilhada com as *Senior Secured Notes 2026*.

Parte da emissão efetuada foi utilizada para recompra de 90,1% do *ESN 2024*, 47,3% do *Senior Notes 2025*, 61,4% do *Senior Secured Notes 2026* e 9,9% do Bônus Perpétuos, avaliados contabilmente no montante total de R\$5.192.880. Considerando a troca do credor, tais amortizações foram consideradas como extinção parcial, sob a ótica do CPC 48 - "Instrumentos financeiros", equivalente ao IFRS 9. Neste contexto, os custos relacionados a emissão, bem como a diferença entre o valor contábil atribuído à parte desreconhecida pela extinção parcial dos títulos recomprados e o valor nominal do novo passivo assumido, foram reconhecidos diretamente no resultado, vide nota explicativa 33. Além dos valores supracitados, parte da emissão não transitou pelo caixa da Companhia, sendo diretamente transferida pela Abra para pagamento de obrigação da Companhia junto a fornecedor.

Até 29 de setembro de 2023, a Companhia emitiu para a Abra, R\$6.494.496, equivalente a US\$1.258.031 mil, em forma de *Senior Secured Notes 2028*, cujo valor justo no reconhecimento inicial totalizou R\$6.934.269 (US\$1.343.181 mil). Dado que a transação foi realizada com a Abra, a diferença entre o valor nominal da dívida e o valor justo foi reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

Nesta mesma data, a Companhia realizou a conversão de R\$5.911.181 (US\$1.180.442 mil), de SSNs 2028 em *Exchangeable Senior Secured Notes 2028* ("ESSNs 2028"), as quais poderão ser convertidos em ações preferenciais da GOL pela Abra e estarão sujeitos à determinadas condições precedentes, que podem ou não ser atendidas.



Notas explicativas demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As SSNs 2028 convertidas em ESSNs 2028 tinham valor contábil de R\$6.407.575 (US\$1.279.570 mil). Estas alterações foram avaliadas de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos financeiros", equivalente ao IFRS 9, e se enquadraram nas definições de desreconhecimento de passivo das SSNs 2028, com a extinção do passivo financeiro original, e reconhecimento de um novo passivo financeiro das ESSNs 2028.

As ESSNs 2028 emitidas em 29 de setembro de 2023 possuem prazo, data de vencimento e pagamento de juros idênticos às SSNs 2028 anteriormente vigentes. No contexto desta transação, a Companhia emitiu um total de 1.008.166.796 bônus de subscrição de ações preferenciais de emissão da Companhia, sendo 991.951.681 subscritos com o propósito de conversão futura das ESSNs 2028, vide nota explicativa 26.3.

A Companhia efetuou a mensuração inicial do valor justo do passivo financeiro, considerando a abordagem de receita, resultando no montante de R\$6.789.995 (US\$1.355.938 mil). Dado que a transação foi realizada com a Abra, a diferença entre o preço de transação da parcela extinta das SSNs 2028 e o valor justo foi reconhecida diretamente no patrimônio líquido. Em setembro de 2023, a parcela correspondente a opção de conversão dos títulos em ações a valor de mercado correspondeu a R\$3.409.360 (US\$680.837).

Entre o período de 01 de outubro de 2023 e 31 de dezembro de 2023 a Companhia emitiu *Senior Secured Notes* 2028 adicionais para a Abra no montante total de R\$407.990 (US\$82.364), cujo valor justo no reconhecimento inicial totalizou R\$22.349 (US\$4.550). Dado que a transação foi realizada com a Abra, a diferença entre o valor nominal da dívida e o valor justo foi reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

16.2. Empréstimos e financiamentos - não circulante

Em 31 de dezembro de 2023, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante estão apresentados a seguir:

	2025	2026	2027	2028	Sem vencimento	Total
Controladora						
Contratos em moeda estrangeira						
Senior Notes 2025	1.652.812	-	-	-	-	1.652.812
Senior Secured Notes 2026	-	1.183.094	-	-	-	1.183.094
Senior Secured Amortizing Notes	376.994	135.778	-	-	-	512.772
Senior Secured Notes 2028	-	-	-	1.300.272	-	1.300.272
ESSN 2028	-	-	-	3.480.439	-	3.480.439
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	671.072	671.072
Total	2.029.806	1.318.872	-	4.780.711	671.072	8.800.461
Consolidado						
Contratos em moeda nacional						
Debêntures	345.879	173.552	-	-	-	519.431
Capital de giro	2.143	-	-	-	-	2.143
Contratos em moeda estrangeira						
Senior Notes 2025	1.652.812	-	-	-	-	1.652.812
Senior Secured Notes 2026	-	1.183.094	-	-	-	1.183.094
Senior Secured Amortizing Notes	376.994	135.778	-	-	-	512.772
Senior Secured Notes 2028	-	-	-	1.300.272	-	1.300.272
ESSN 2028	-	-	-	3.480.439	-	3.480.439
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	671.072	671.072
Total	2.377.828	1.492.424	-	4.780.711	671.072	9.322.035



16.3. Valor justo

Os valores justos dos empréstimos, em 31 de dezembro de 2023, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil(*)	Valor justo	Valor Contábil(*)	Valor justo
Debêntures	-	-	867.045	867.045
ESN 2024	190.781	155.799	190.781	155.799
Senior Notes 2025	1.701.164	563.671	1.701.164	563.671
Senior Secured Notes 2026	1.183.094	439.994	1.183.094	439.994
Senior Secured Amortizing Notes	991.920	622.424	991.920	622.424
Senior Secured Notes 2028	1.304.618	392.065	1.304.618	392.065
ESSN 2028	3.502.360	1.879.613	3.502.360	1.879.613
Bônus Perpétuos	684.934	217.884	684.934	217.884
Demais empréstimos	-	-	157.673	157.673
Total	9.558.871	4.271.450	10.583.589	5.296.168

(*) Valor líquido dos custos de captação.

16.4. Condições contratuais restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) nas Debêntures e no *Senior Secured Amortizing Notes*.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia estava em conformidade com os indicadores previstos nas escrituras da 7ª e 8ª emissão. A próxima obrigatoriedade de mensuração será em junho de 2024.

Na operação do *Senior Secured Amortizing Notes*, a Companhia possui a observância de cumprir com condições de garantias relacionadas a recebíveis trimestralmente. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía recebíveis da GLA em garantia referente a esse contrato que satisfaziam as condições contratuais. A próxima mensuração será em junho de 2024.



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

17. Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 o saldo de arrendamentos a pagar é composto por: (i) R\$3.684 referente a pagamentos variáveis e arrendamentos de curto prazo, os quais se enquadram na isenção prevista no CPC 06 (R2) - Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16 (R\$15.670 em 31 de dezembro de 2022); e (ii) R\$9.437.691 referente ao valor presente nesta data dos pagamentos futuros de arrendamentos (R\$11.191.289 em 31 de dezembro de 2022).

A composição e a movimentação do valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos estão apresentadas a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)	Consolidado													
		2022						2023							
		Circulante	Não circulante	Total	Adições	Baixas	Alterações contratuais	Pagamentos ⁽¹⁾	Compensações com depósitos	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda nacional															
Com opção de compra	18,55%	5.036	3.313	8.349	6.421	-	-	(5.742)	-	1.238	(1.250)	-	9.016	5.232	3.784
Sem opção de compra	11,30%	37.219	221.342	258.561	2.201	-	8.368	(63.597)	-	27.894	-	-	233.427	23.840	209.587
Contratos em moeda estrangeira															
Com opção de compra	7,19%	133.884	1.257.198	1.391.082	15.643	(46.860)	-	(128.018)	-	90.398	(92.657)	(92.632)	1.136.956	118.177	1.018.779
Sem opção de compra	14,30%	1.756.449	7.776.848	9.533.297	574.254	(46.007)	(112.290)	(2.317.084)	(64.935)	1.106.571	-	(615.514)	8.058.292	1.588.709	6.469.583
Total		1.932.588	9.258.701	11.191.289	598.519	(92.867)	(103.922)	(2.514.441)	(64.935)	1.226.101	(93.907)	(708.146)	9.437.691	1.735.958	7.701.733

	Taxa média ponderada (a.a.)	Consolidado													
		2021						2022							
		Circulante	Não circulante	Total	Adições	Baixas	Alterações contratuais	Pagamentos ⁽¹⁾	Compensações com depósitos	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda nacional															
Com opção de compra	17,47%	-	-	-	10.308	-	-	(1.959)	-	505	(505)	-	8.349	5.036	3.313
Sem opção de compra	10,52%	29.456	8.552	38.008	171.084	(242)	54.720	(38.257)	-	33.248	-	-	258.561	37.219	221.342
Contratos em moeda estrangeira															
Com opção de compra	7,24%	-	-	-	1.552.433	-	-	(178.415)	-	64.821	(57.852)	10.095	1.391.082	133.884	1.257.198
Sem opção de compra	11,75%	1.999.791	8.696.745	10.696.536	1.334.588	2.328	(363.625)	(2.600.276)	(23.707)	1.218.045	-	(730.592)	9.533.297	1.756.449	7.776.848
Total		2.029.247	8.705.297	10.734.544	3.068.413	2.086	(308.905)	(2.818.907)	(23.707)	1.316.619	(58.357)	(720.497)	11.191.289	1.932.588	9.258.701

(1) Inclui o montante de R\$129.890 pago com a emissão das *Senior Secured Amortizing Notes* (R\$461.566 em 31 de dezembro de 2022).



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu diretamente no custo dos serviços prestados, o montante de R\$98.902 referente a arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis (R\$26.914 em 31 de dezembro de 2022).

No contexto das operações das aeronaves cargueiras dedicadas, a Companhia auferiu no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, receita de subarrendamento no montante de R\$45.639 (R\$6.663 em 31 de dezembro de 2022).

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento estão detalhados a seguir:

	2023	2022
2023	-	3.059.448
2024	2.853.542	2.325.227
2025	2.150.980	2.055.173
2026	1.857.786	1.798.293
2027	1.683.326	1.624.277
2028	1.291.683	1.186.761
Após 2028	5.689.758	4.787.948
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	15.527.075	16.837.127
Menos total de juros	(6.085.700)	(5.630.167)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	9.441.375	11.206.960
Menos parcela do circulante	(1.739.642)	(1.948.259)
Parcela do não circulante	7.701.733	9.258.701

17.1. Transações de sale-leaseback

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou 18 operações de sale-leaseback (12 motores e 6 aeronaves) e apurou um ganho líquido de R\$269.912 e R\$428.578 na controladora e no consolidado, respectivamente (R\$104.711 e R\$140.368 na controladora e no consolidado, respectivamente, referente a 8 aeronaves e 2 motores, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022), reconhecido no resultado na rubrica de "Transações de *sale-leaseback*" no grupo de Outras receitas e despesas operacionais, líquidas, vide nota explicativa 32.

17.2. Crédito de PIS e COFINS

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de arrendamento que aderiram ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, na ocorrência de seus pagamentos. Apresentamos, abaixo, os valores potenciais desses impostos em 31 de dezembro de 2023:

	Valor Nominal	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	477.515	224.730
PIS e COFINS potencial (9,25%)	44.170	20.788



18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Moeda nacional	61.228	16.951	1.765.777	1.858.820
Moeda estrangeira	23.776	24.569	327.464	461.134
Total	85.004	41.520	2.093.241	2.319.954
Circulante	85.004	41.520	2.000.079	2.274.503
Não circulante	-	-	93.162	45.451

19. Fornecedores - Risco sacado

A Companhia possui contratos que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis com instituição financeira. As operações de risco sacado não implicam em qualquer alteração dos títulos emitidos pelos seus fornecedores, sendo mantidas as condições originais de negociação, incluindo vencimentos e valores. Em 31 de dezembro de 2023, o montante registrado no passivo circulante decorrente das operações de risco sacado era de R\$39.877 (R\$29.941 em 31 de dezembro de 2022).

O saldo registrado em "Fornecedor - risco sacado" refere-se às antecipações de valores efetuadas pelos fornecedores por meio de cessão de crédito, em função do convênio firmado pela Companhia junto ao Banco Rendimento. Nesta operação, os fornecedores podem antecipar seus títulos diretamente com os bancos somente após a entrega das mercadorias para a Companhia, com prazo de 120 dias e taxa que varia de acordo com o DI deste prazo, porém sem necessidade de possuir nenhuma linha de crédito contratada com a entidade. Para a Companhia, as condições comerciais originais são mantidas, com o mesmo prazo de vencimento, taxas e valores envolvidos, apenas há a transferência do direito de recebimento dos títulos pelo fornecedor para a instituição financeira.

20. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Parcelamento - INSS	15	67	221.490	190.776
Outras obrigações trabalhistas	-	65	426.239	409.675
Total Circulante	15	132	647.729	600.451
Parcelamento - INSS	-	-	495.968	285.736
Total Não Circulante	-	-	495.968	285.736
Total Obrigações Trabalhistas	15	132	1.143.697	886.187
Circulante	15	132	647.729	600.451
Não circulante	-	-	495.968	285.736

20.1. Movimentação dos Parcelamentos

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	400.495
Adições	451.914
Juros e multa	91.468
Pagamentos	(57.690)



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Saldos em 31 de dezembro de 2022	886.187
Adições	275.057
Juros e multa	133.204
Pagamentos	(150.751)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.143.697



21. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
PIS e COFINS	241	421	150	91.316
Parcelamentos ^(a)	-	-	461.520	341.756
IRRF sobre salários	14	20	51.817	54.364
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	8.543	22.125
Outros	24	37	21.782	14.362
Total	279	478	543.812	523.923

Circulante	279	478	205.261	258.811
Não circulante	-	-	338.551	265.112

(a) No período findo em 30 de setembro de 2023 a Companhia realizou adesão novos parcelamentos tributários federais simplificados de PIS, COFINS, IR e CS, com o prazo de vencimento de 5 anos.

21.1. Movimentação dos Parcelamentos

	Tributos Federais
Saldos em 31 de dezembro de 2021	34.213
Adições	334.479
Juros e multa	14.094
Pagamentos	(41.030)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	341.756
Adições	175.555
Juros e multa	45.555
Pagamentos	(101.346)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	461.520

22. Transportes a executar

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante era de R\$3.130.772 (R\$3.502.556 em 31 de dezembro de 2022) e está representado por 9.014.774 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (8.828.006 em 31 de dezembro de 2022) com prazo médio de utilização de 61 dias (56 dias em 31 de dezembro de 2022).

Os saldos de transportes a executar são apresentados líquidos do *breakage* correspondente a R\$443.444 em 31 de dezembro de 2023 (R\$232.752 em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui reembolsos a pagar referentes a transportes não executados no montante de R\$11.492 (R\$48.566 em 31 de dezembro de 2022), registrados como Outras obrigações no passivo circulante.



23. Programa de milhagem

	Consolidado	
	2023	2022
Programa de milhas	2.739.189	2.533.410
<i>Breakage</i>	(734.316)	(664.106)
Total	2.004.873	1.869.304
Circulante	1.765.664	1.576.849
Não circulante	239.209	292.455

O *breakage* consiste na estimativa de milhas que apresentam alto potencial de expiração devido à sua expectativa de não utilização. O CPC 47, equivalente ao IFRS 15, prevê o reconhecimento da receita pela estimativa (*breakage*) ao longo do período contratual, portanto, antes do resgate das milhas, haja visto que este não é esperado antes da expiração.

O cálculo é realizado com base no comportamento histórico de consumo de milhas dos clientes Smiles, e, através de análise estatística, a Companhia realiza a projeção de resgate e a taxa de não utilização das milhas pelos clientes e reconhece a receita de *breakage* correspondente.

24. Provisões

	Consolidado			
	Benefício pós-emprego	Devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais (a)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	75.439	2.679.833	832.050	3.587.322
Constituição (reversão) de provisão	12.562	35.450	296.524	344.536
Provisões utilizadas	(97)	(166.816)	(315.731)	(482.644)
Alteração de premissas	(28.290)	-	-	(28.290)
Experiência do plano	45.806	-	-	45.806
Ajuste a valor presente	7.977	231.800	-	239.777
Variação monetária e cambial	-	(179.072)	2.368	(176.704)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	113.397	2.601.195	815.211	3.529.803
Constituição (reversão) de provisão	9.860	519.673	475.854	1.005.387
Provisões utilizadas	(556)	(637.067)	(440.258)	(1.077.881)
Alteração de premissas	32.950	-	-	32.950
Experiência do plano	1.553	-	-	1.553
Ajuste a valor presente	13.380	93.190	-	106.570
Variação monetária e cambial	-	(188.282)	7.727	(180.555)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	170.584	2.388.709	858.534	3.417.827
Em 31 de dezembro de 2023				
Circulante	-	737.636	-	737.636
Não circulante	170.584	1.651.073	858.534	2.680.191
Total	170.584	2.388.709	858.534	3.417.827
Em 31 de dezembro de 2022				
Circulante	-	634.820	-	634.820
Não circulante	113.397	1.966.375	815.211	2.894.983
Total	113.397	2.601.195	815.211	3.529.803

(a) As provisões utilizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados.



24.1. Benefício pós-emprego

A Companhia oferece aos seus colaboradores planos de assistência médica que em decorrência da observação da legislação vigente gera obrigações com benefícios pós-emprego.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apurou perda de experiência decorrente, sobretudo, pelo aumento do número de aposentados com o direito de extensão vitalício, conforme as hipóteses atuariais. Os montantes referentes a alteração da taxa de desconto e experiência do plano foram contabilizados em outros resultados abrangentes.

As premissas atuariais aplicadas na mensuração do benefício pós-emprego estão apresentadas a seguir:

Premissas atuariais	Consolidado	
	2023	2022
Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido		
Taxa nominal de desconto (a.a.)	9,71%	11,62%
Taxa real de desconto (a.a.)	5,49%	5,97%
Taxa de inflação estimada no longo prazo (a.a.)	4,00%	5,33%
HCCTR - Taxa de inflação médica nominal (a.a.)	7,38%	8,75%
HCCTR - Taxa de inflação médica real (a.a.)	3,25%	3,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Média ponderada de premissas para determinar o custo (receita) do benefício definido		
Taxa nominal de desconto (a.a.)	11,84%	10,59%
Taxa real de desconto (a.a.)	5,48%	5,97%
Taxa de inflação estimada no longo prazo (a.a.)	5,33%	5,02%
HCCTR - Taxa de inflação médica nominal (a.a.)	8,75%	8,43%
HCCTR - Taxa de inflação médica real (a.a.)	3,25%	3,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%

24.2. Provisões para devolução de aeronaves e motores

Tais provisões consideram as obrigações contratuais identificáveis no início do contrato de arrendamento - manutenção programada, pintura, substituição de pneus e freios, revisão geral de trens de pouso, Legislação e remoção do sistema de entretenimento - com o objetivo de atender as condições contratuais de devolução bem como os custos a incorrer referentes a reconfiguração das aeronaves quando da sua devolução. A constituição inicial é registrada em contrapartida ao imobilizado, na rubrica de "Benfeitorias em aeronaves e motores".

A Companhia possui ainda provisão de devolução de aeronaves e motores registrada em contrapartida do custo dos serviços prestados, considerando as condições atuais das aeronaves e motores e a previsão de utilização até a efetiva devolução. As referidas provisões são mensuradas a valor presente e serão desembolsadas até a devolução das aeronaves e motores.

24.3. Processos Judiciais

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", equivalente ao IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado			
	Perda provável		Perda possível	
	2023	2022	2023	2022
Cíveis	169.317	165.475	69.923	74.212
Trabalhistas	442.768	425.711	162.216	137.245
Tributários	246.449	224.025	1.405.541	1.247.288
Total	858.534	815.211	1.637.680	1.458.745

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente.

No âmbito dos processos judiciais tributários, a principal discussão em andamento é a não incidência do adicional de alíquota de 1% de Cofins sobre importações de aeronaves, partes e componentes no montante de R\$166.973 (R\$160.424 em 31 de dezembro de 2022). No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, diante das decisões proferidas pelos Tribunais Superiores considerando a legalidade da cobrança do adicional de alíquota nas importações realizadas por empresas aéreas, a Companhia reavaliou o prognóstico de perda, o que resultou na reclassificação de perda possível para provável dos débitos relacionados.

A Companhia discute a não incidência de contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias, diante de decisão desfavorável à GOL proferida pelo TRF da 1ª Região e, ainda, do posicionamento dos Tribunais Superiores sobre a matéria, a Companhia reavaliou o prognóstico de perda, o que resultou na classificação de risco provável dos débitos relacionados.

Os processos de natureza tributária apresentados abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de dezembro de 2023:

- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$37.332 (R\$34.265 em 31 de dezembro de 2022) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$76.870 (R\$71.888 em 31 de dezembro de 2022) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- Ágio BSSF Air Holdings (“BSSF”), no montante de R\$45.147 (R\$69.932 em 31 de dezembro de 2022) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores. A redução dos valores em relação ao exercício passado, decorre da reclassificação para remoto da totalidade da multa de ofício, em virtude da Lei nº 14.689/2023.
- Em 2018, a incorporada Smiles recebeu um Auto de Infração relativo aos anos de 2014 e 2015, lavrado em função: (i) da dedutibilidade do ágio alocado como rentabilidade futura após o processo de incorporação da GA Smiles pela Smiles S.A. em 31 de dezembro de 2013 e (ii) da dedutibilidade das despesas financeiras das debêntures emitidas em junho de 2014. O montante de R\$153.931 em 31 de dezembro de 2023 (R\$141.454 em 31 de dezembro de 2022) foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.
- Em 2021, a incorporada Smiles recebeu um Auto de Infração relativo aos anos de 2016 e 2017, lavrado em função da dedutibilidade do ágio alocado como rentabilidade futura após o processo de incorporação da GA Smiles pela Smiles S.A. em 31 de dezembro de 2013. O montante de R\$67.205 em 31 de dezembro de 2023 (R\$61.031 em 31 de dezembro de 2022) foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.
- Ainda em 2021, a Receita Federal do Brasil instaurou processos administrativos em face da Companhia relativos a não homologação de compensações de créditos de contribuição previdenciária de agosto de 2018. O montante de R\$193.172 em 31 de dezembro de 2023 (R\$122.901 em 31 de dezembro de 2022) foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.
- Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Gol recebeu, como sucessora da Smiles, Auto de Infração relativo aos anos de 2017 a 2019 lavrado em função: (i) da dedutibilidade do ágio alocado como rentabilidade futura após o processo de incorporação da GA Smiles em 31 de dezembro de 2013 e (ii) compensação de prejuízo fiscal da Webjet. O montante de R\$595.142 em 31 de dezembro de 2023 (R\$534.659 em 31 de dezembro de 2022) foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.

Existem outros processos de natureza tributária avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$236.751 (R\$211.157 em 31 de dezembro de 2022) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$1.405.540 em 31 de dezembro de 2023 (R\$1.247.287 em 31 de dezembro de 2022).

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, essencialmente, em temas relacionados a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

24.3.1. Processos ativos

Em 2007, a Companhia iniciou uma arbitragem perante a Corte Internacional de Arbitragem (“ICC”) contra os vendedores da VRG e seus acionistas controladores relacionada ao ajuste de preço de compra. Em janeiro de 2011, o ICC decidiu de forma favorável à GOL. Deu-se início



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

então ao processo de execução da sentença arbitral, perante o Tribunal de Cayman, jurisdição de um dos réus, o qual decidiu em maio de 2022 em favor da GOL, confirmando que a sentença pode ser integralmente executada. Em maio de 2022 foi assinado um acordo entre as partes, liquidado em junho de 2023, através do qual a GOL recebeu US\$42.000 mil, equivalente a R\$204.330 na data do recebimento, para a resolução final da arbitragem.

25. Provisões para perdas em investimentos

25.1. Composição dos investimentos

As informações dos investimentos estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	2023	2022
GOL Linhas Aéreas (GLA)		
Quantidade total de ações	4.198.483.614	4.198.483.614
Capital social	6.947.111	6.947.111
Percentual de participação	100%	100%
Patrimônio líquido (negativo)	(16.376.094)	(17.910.984)
Prejuízo do exercício	1.372.958	(1.055.450)

25.2. Movimentação dos investimentos

	GLA
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(18.292.878)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.055.450)
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	305.448
Variação cambial de conversão de investimento no exterior	(5.341)
Perdas atuariais de benefício pós-emprego	(17.514)
Remuneração baseada em ações	26.184
Aumento de capital (a)	1.128.567
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(17.910.984)
Resultado de equivalência patrimonial	1.372.958
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	252.576
Variação cambial de conversão de investimento no exterior	(64.318)
Perdas atuariais de benefício pós-emprego	(34.503)
Remuneração baseada em ações	8.177
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(16.376.094)

(a) Em 29 de dezembro de 2022 a controlada GLA realizou através de AGE o aumento de capital. O aumento mencionado no item foi realizado com base nos adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) que já tinham sido realizados pela Companhia em 2021 e 2022. O saldo de AFAC em 31 de dezembro de 2021 era R\$307.350.



26. Patrimônio líquido

26.1. Capital social

No dia 15 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia homologou a conversão voluntária de 210 ações ordinárias, em 6 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal e sem alteração do valor do capital social da Companhia.

No dia 26 de julho de 2023, o Conselho de Administração da Companhia homologou aumento de capital social no valor de R\$264, por meio da emissão de 85.827 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, decorrentes do exercício de opção de compra de ações outorgadas aos colaboradores elegíveis no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações. Em 31 de dezembro de 2023, o capital social a integralizar decorrentes do exercício de opção de ações é de R\$1.470.

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia era de R\$4.040.661 (R\$4.040.397 em 31 de dezembro de 2022), representado por 3.200.601.904 ações, sendo 2.863.682.500 ações ordinárias e 336.919.404 ações preferenciais (3.200.516.281 ações, sendo 2.863.682.710 ações ordinárias e 336.833.571 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2022). O capital social indicado acima encontra-se reduzido dos custos com emissão de ações no valor de R\$157.495 em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

A composição acionária da Companhia está apresentada a seguir:

	2023			2022		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Abra MOBI LLP ⁽¹⁾ ⁽²⁾ ⁽³⁾	50,00%	18,77%	24,86%	-	-	-
Abra Kingsland LLP ⁽³⁾	50,00%	18,77%	24,86%	-	-	-
MOBI FIA ⁽¹⁾ ⁽²⁾ ⁽³⁾	-	-	-	100,00%	38,93%	50,87%
American Airlines Inc.	-	6,59%	5,30%	-	6,60%	5,31%
Path Brazil ⁽²⁾	-	-	-	-	3,22%	2,59%
Abra Group Limited	-	3,75%	3,02%	-	-	-
Outros	-	1,46%	1,18%	-	1,41%	1,14%
Mercado	-	50,67%	40,78%	-	49,84%	40,09%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) No contexto das *Exchangeable Senior Notes 2024*, emitidas em 2019, a MOBI emprestou até 14.000.000 ADSs ao Bank of America Corporation, que opera o mecanismo de empréstimo de ADSs, a fim de facilitar as transações de derivativos negociados de forma privada ou outras atividades de hedge relacionadas às *Exchangeable senior notes*. Em 30 de setembro de 2023, há 4.477.760 ações preferenciais, equivalentes a 1,1% do total, dadas em garantia desta operação, que serão devolvidas ao MOBI no vencimento do *Exchangeable Senior Notes* ou no término do contrato de empréstimo. Como parte do fechamento das transações envolvidas na criação da Abra Group Limited, as ADSs foram transferidas para Abra MOBI LLP e Abra Kingsland LLP e parcialmente canceladas. Em 11 de agosto de 2023, foram canceladas 11.761.120 ADSs e as ações preferenciais subjacentes da GOL foram entregues às afiliadas da Abra. Atualmente, existem 2.238.880 ADSs em circulação sujeitas ao contrato de empréstimo de ADS com o Bank of America Corporation, que serão devolvidas no vencimento das *Exchangeable Senior Notes* ou na rescisão do contrato de empréstimo de ADS celebrado.

(2) Refere-se a entidades jurídicas controladas pelos acionistas controladores (família Constantino).

(3) No contexto do acordo entre o acionista controlador e os principais acionistas da Avianca, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a MOBI FIA transferiu 100% das ações ordinárias da Companhia para a Abra. Neste mesmo período, a Abra transferiu 50% das ações ordinárias da Companhia de sua propriedade para a Abra Kingsland LLP e 50% das ações ordinárias para a Abra MOBI LLP. A Abra detém 99,99% dos direitos econômicos da Abra MOBI LLP e Abra Kingsland LLP.

O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$17 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. Nos termos da Lei, nos casos de aumento de capital dentro do limite autorizado, o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.



26.2. Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía 50.112 ações em tesouraria, totalizando R\$1.709 (1.140.940 ações no valor de R\$38.910 em 31 de dezembro de 2022). Em 31 de dezembro de 2023, a cotação de fechamento de mercado das ações da Companhia era de R\$8,97 (R\$7,34 em 31 de dezembro de 2022).

26.3. Bônus de subscrição

No dia 14 de agosto de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de até 1.891.497.584 bônus de subscrição, ao preço de R\$5,84 por unidade com prazo de exercício até 02 de março de 2028. Cada bônus de subscrição dará ao seu titular o direito de subscrever uma ação preferencial, pelo preço de exercício de R\$5,82, o qual poderá ser ajustado de tempos em tempos nos termos descritos no bônus de subscrição.

Após a conclusão do período assegurado aos acionistas da Companhia detentores do direito de preferência, 883.161.640 bônus de subscrição não foram subscritos e integralizados e 1.008.335.944 bônus de subscrição foram subscritos e integralizados dos quais:

- 991.951.681 foram subscritos e integralizados pela GOL Equity Finance, cujo direito de preferência foi cedido gratuitamente pelos acionistas controladores, no contexto da emissão das *Exchangeable Senior Secured Notes 2028*;
- 16.215.115 foram subscritos e integralizados por acionistas minoritários; e
- 169.148 foram objeto de boletins condicionados, cancelados em outubro de 2023.



27. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui duas categorias de ações potencialmente dilutivas (as dívidas conversíveis em ações (ESSN) e as opção de compra de ações), conforme descrito nas notas explicativas 16 e 28.

O resultado por ação da Companhia foi determinado conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado					
	2023			2022		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas controladores	(238.851)	(983.408)	(1.222.259)	(311.590)	(1.249.883)	(1.561.473)
Denominador						
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	2.863.683	336.821		2.863.683	327.062	
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluídas (em milhares)	2.863.683	336.821		2.863.683	327.062	
Prejuízo básico e diluído por ação	(0,083)	(2,920)		(0,109)	(3,822)	

Em função do prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os instrumentos potencialmente conversíveis não foram considerados na quantidade total de ações em circulação para determinação do prejuízo diluído por ação por terem um efeito anti-dilutivo.

28. Remuneração baseada em ações

A Companhia possui dois planos de remuneração adicional a seus executivos: o Plano de opção de compra de ações ("Plano de opções") e o Plano de ações restritas, ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e dos empregados, e mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos, fortalecendo o comprometimento e a produtividade desses nos resultados de longo prazo.

28.1. Plano de opção de compra de ações - GOL

Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o período de 3 ou 4 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

As opções exercíveis em 3 anos tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Para os planos de opções de ações exercíveis em 4 anos os beneficiários poderão exercer 20% no primeiro ano, 20% no segundo ano, 30% no terceiro ano e 30% no quarto ano.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na B3.

Ano da opção	Data da aprovação	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Preço de exercício da opção (em Reais)	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da opção	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Maturidade remanescente média em anos
2014	12/08/2014	653.130	66.873	11,31	7,98 (a)	52,66%	3,27%	11,00%	0,5
2015	11/08/2015	1.930.844	169.764	9,35	3,37 (b)	55,57%	5,06%	13,25%	1,5
2016	30/06/2016	5.742.732	482.315	2,62	1,24 (c)	98,20%	6,59%	14,25%	2,4
2017	08/08/2017	947.767	190.819	8,44	7,91 (d)	80,62%	1,17%	11,25%	3,5
2018	24/05/2018	718.764	196.675	20,18	12,68 (e)	55,58%	0,60%	6,50%	4,3
2019	28/10/2019	1.749.223	529.613	25,40	12,10 (f)	61,98%	3,17%	9,00%	5,8
2020	30/07/2020	760.986	212.490	20,57	14,44 (g)	71,37%	0,92%	6,24%	6,5
2021	28/07/2021	658.189	240.256	21,05	14,44 (g)	74,34%	0,00%	8,85%	7,5
2022	26/10/2022	4.168.040	2.931.891	10,26	6,23(h)	75,23%	0,00%	12,76%	8,8
Total		17.329.675	5.020.696	12,38					19,36

(a) Valor justo calculado pela média dos valores R\$8,20, R\$7,89 e R\$7,85 para os respectivos períodos de *vesting* (2014, 2015 e 2016).

(b) Valor justo calculado pela média dos valores R\$3,61, R\$3,30 e R\$3,19 para os respectivos períodos de *vesting* (2015, 2016 e 2017).

(c) Valor justo foi calculado pela média dos valores R\$1,29, R\$1,21 e R\$1,22 para os respectivos períodos de *vesting* (2016, 2017 e 2018).

(d) Valor justo calculado pela média dos valores R\$8,12, R\$7,88 e R\$7,72 para os respectivos períodos de *vesting* (2017, 2018 e 2019).

(e) Valor justo calculado pela média dos valores R\$13,26, R\$12,67 e R\$12,11 para os respectivos períodos de *vesting* (2018, 2019 e 2020).

(f) Valor justo calculado pela média dos valores R\$12,90, R\$12,32 e R\$11,65 para os respectivos períodos de *vesting* (2019, 2020 e 2021).

(g) Valor justo calculado pela média dos valores R\$15,39, R\$14,89, R\$14,31 e R\$13,64 para os respectivos períodos de *vesting* (2020, 2021, 2022 e 2023).

(h) Valor justo calculado pela média dos valores R\$6,79, R\$6,50, R\$6,15 e R\$5,74 para os respectivos períodos de *vesting* (2021, 2022, 2023 e 2024).

O valor da ação da Companhia negociada na B3 em 31 de dezembro de 2023 era de R\$8,97 (R\$7,34 em 31 de dezembro de 2022).

A movimentação das opções de ações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 está demonstrada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de período
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2021	7.432.661	12,90
Opções concedidas	4.168.040	10,26
Opções exercidas	(207.179)	4,52
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	(3.320.757)	20,78
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2022	8.072.765	13,00
Opções recompradas ou canceladas	(1.452.148)	3,97
Opções exercidas	(224.983)	2,79
Ajustes na estimativa de direitos expirados	(1.374.938)	13,47
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2023	5.020.696	12,38
Quantidade de opções exercíveis em:		
31 de dezembro de 2022	3.507.890	16,04
31 de dezembro de 2023	4.655.951	13,60

A despesa reconhecida no resultado do exercício correspondente aos planos de opções de ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$9.631 (R\$14.102 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

Em 17 de outubro de 2023, foi realizada a recompra de opções de ações no valor de R\$12.742, registrados na rubrica Despesas com pessoal, cujo valor justo de R\$5.762 estava registrado na rubrica Reserva de capital.



28.2. Plano de ações restritas - GOL

O quadro abaixo apresenta os planos que possuem ações transferíveis em 31 de dezembro de 2023.

Ano da ação	Data da aprovação	Total de ações outorgadas	Total de ações transferíveis	Preço médio na data da concessão
2018	24/05/2018	773.463	-	20,18
2020	30/07/2020	801.311	-	20,57
2021	30/04/2021	858.068	534.838	21,05
2022	26/10//2022	637.830	548.207	10,26
Total		3.070.672	1.083.045	

A movimentação do total das ações restritas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 está demonstrada a seguir:

	Total de ações restritas
Ações restritas em 31 de dezembro de 2021	1.546.250
Ações transferidas	(75.232)
Ações canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	27.039
Outorgas concedidas	637.830
Ações restritas em 31 de dezembro de 2022	2.135.887
Ações transferidas	(950.941)
Ações canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	(101.901)
Ações restritas em 31 de dezembro de 2023	1.083.045

A despesa reconhecida no resultado do exercício correspondente aos planos de opções de ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$7.121 (R\$12.082 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

29. Transações com partes relacionadas

29.1. Contratos de mútuos - ativo e passivo não circulante

A Controladora mantém mútuos ativos e passivos com a controlada GLA, sem avais e garantias, conforme quadro a seguir:

Credor	Devedor	Tipo de operação	Taxa de juros (a.a.)	Controladora			
				Ativo		Passivo	
				2023	2022	2023	2022
GOL	GLA	Mútuo	2,94%	626.230	765.933	3.333	-
GAC	GLA	Mútuo	2,75%	1.067.015	1.099.740	133.430	145.434
Gol Finance	GLA	Mútuo	2,81%	5.888.008	5.219.175	-	-
Total				7.581.253	7.084.848	136.763	145.434



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Além dos valores acima, o quadro a seguir demonstra os demais saldos entre as Companhias eliminados no Consolidado:

Credor	Devedor	Tipo de operação	Vencimento dos contratos	Taxa de juros (a.a.)	Saldos	
					2023	2022
Gol Finance	GOL	Bônus de subscrição (*)	07/2024	-	602.350	602.350
Gol Finance	GOL	Bônus de subscrição (**)	03/2028	18,00%	5.792.998	-
Gol Finance Inc.	GAC	Mútuo	01/2023	8,64%	1.067.745	1.179.279
Gol Finance	GAC	Mútuo	02/2025	4,73%	954.159	999.717
Gol Finance	Gol Finance Inc.	Mútuo	01/2024	1,15%	569.819	523.746
Gol Finance Inc.	Gol Finance	Mútuo	03/2020	11,70%	1.681	1.812
GLA	Smiles Viagens	Dividendos	-	-	-	-
Smiles Viagens	GLA	Repasses	-	-	(4.064)	3.501
Smiles Argentina	GLA	Repasses	-	-	10.369	5.013
Total					8.995.057	3.315.418

(*) A controlada Gol Finance, por meio da Gol Equity Finance, adquiriu o bônus de subscrição emitido pela Companhia no âmbito do *Exchangeable Senior Notes*.

(**) Emissão de *Exchangeable Senior Secured Notes* ("ESSN") pela Gol Equity Finance em setembro de 2023, com vencimento em 2028.

Em 31 de dezembro de 2023, a receita financeira decorrente dos mútuos entre partes relacionadas é de R\$287.551 (R\$178.060 em 31 de dezembro de 2022).

29.2. Serviços de transporte e consultoria

No decorrer de suas operações, a Companhia, por si e por meio de suas subsidiárias celebrou contratos com as empresas listadas a seguir, que são de propriedade dos principais acionistas da Companhia:

- Expresso Caxiense S.A.: Prestação de serviços de transporte de passageiros na ocorrência de voo interrompido, com vigência até novembro de 2025; e
- Viação Piracicabana S.A.: Prestação de serviços de transporte de passageiros, bagagens, tripulantes e colaboradores entre aeroportos, com vigência até setembro de 2026.

Em 31 de dezembro de 2023 a controlada GLA reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$3.000 (R\$6.455 em 31 de dezembro de 2022). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$55 (R\$737 em 31 de dezembro de 2022).



29.3. Contratos de abertura de conta UATP ("Universal Air Transportation Plan") com concessão de limite de crédito

A controlada GLA celebrou contratos de abertura de conta UATP com as partes relacionadas indicadas a seguir: Aller Participações S.A.; BR Mobilidade Baixada Santista S.A.; Comporte Participações S.A. ("Comporte"); Empresa Cruz de Transportes Ltda.; Empresa Princesa do Norte S.A.; Expresso Itamarati S.A.; Expresso Maringá do Vale S.A.; Expresso União Ltda.; Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A.; Limmat Participações S.A.; Quality Bus Comércio de Veículos S.A.; Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S.A.; Thurgau Participações S.A.; Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda.; Turb Transporte Urbano S.A.; Vaud Participações S.A.; e Viação Piracicabana Ltda.; com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

Esses contratos foram celebrados em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. As empresas indicadas acima são de propriedade dos principais acionista da Companhia.

29.4. Acordo de parceria comercial de transportes multimodal

A controlada GLA celebrou um Acordo de parceria comercial com empresas União Transporte, Itamarati Express e Cruz Encomendas (em conjunto, "Grupo Comporte"), Tex Transportes, com vigência até janeiro de 2024, cuja finalidade é a prestação de serviços de transporte multimodal, incluindo o transporte rodoviário de cargas pelas Parceiras e os serviços de transporte aéreo pela GLA. Para a consecução do Acordo a GLA celebrou com cada uma das empresas um Contrato de prestação de serviços de transportes multimodal. As partes serão remuneradas pelo valor do serviço relativo ao trecho operado por cada parte, mediante emissão do respectivo CTe, de acordo com os valores estabelecidos nas tabelas de preços praticados por cada Parte.

Esses contratos foram celebrados em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. As empresas indicadas acima são de propriedade dos principais acionista da Companhia.

29.5. Acordo de parceria comercial Pagol

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia firmou dois contratos com a parte relacionada Pagol Participações Societárias Ltda ("Pagol").

A Companhia e a Pagol celebraram Acordo Comercial para divulgação dos produtos financeiros ofertados pela Pagol para os clientes, fornecedores e colaboradores da Companhia. Este Acordo tem vigência de 10 anos e sua implementação depende de condições precedentes estabelecidas em contrato, com a possibilidade da Companhia receber uma receita de comissão, a ser negociada entre as partes, de acordo com os produtos ofertados. Posteriormente, em 04 de abril de 2023, as Partes incluíram a Pagol Sociedade de Crédito Direto S.A. como parte no Acordo.

No âmbito do acordo comercial, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia firmou um convênio para Intermediação de Operações de Cessão de Crédito, que possibilita que os fornecedores da Companhia antecipem seus recebíveis com a Pagol. Em 31 de dezembro de 2023, a controlada GLA não realizou transações referente a esses serviços (R\$3.735 em 31 de dezembro de 2022) e não existiam saldos em aberto nesta data e em 31 de dezembro de 2022.



Em novembro de 2022, a Companhia firmou um acordo para a adesão da Pagol ao Programa Smiles, para aquisição e concessão dos direitos de resgates consubstanciados nas milhas Smiles aos seus clientes, como forma de incentivo à aquisição dos produtos/serviços oferecidos pela Pagol. O valor será pago pela Pagol, mensalmente, correspondente as milhas adquiridas no período. Este Acordo tem vigência de 12 (doze) meses a contar da sua assinatura, podendo o prazo ser prorrogado mediante mútuo acordo entre as Partes. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou transações deste acordo no montante total de R\$133.626, tendo R\$14.597 a receber nesta data.

No âmbito do acordo comercial, em maio de 2023, a Companhia firmou o Termo de Convênio para Concessão de Crédito Consignado Privado com a Pagol Sociedade de Crédito Direto S.A., com o intuito de conceder empréstimo(s) e financiamento(s), aos seus funcionários.

Em dezembro de 2023, a Companhia firmou Termo de Parceria com a Pagol pelo qual concederá aos colaboradores da Pagol um incentivo na aquisição de milhas da Companhia.

Esses contratos foram celebrados em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. A empresa indicada acima é de propriedade dos principais acionistas da Companhia.

29.6. Acordo de parceria comercial Comporte

Em dezembro de 2022, a Companhia firmou um acordo com a parte relacionada Comporte Participações S.A, cujo objeto é a venda antecipada de milhas Smiles para a Comporte ofertar a seus clientes direta ou indiretamente.

O contrato firmou a venda antecipada de milhas Smiles no valor de R\$70.000 que foram pagos e em dezembro de 2022 estão registrados no grupo de Adiantamentos de clientes. Este Acordo tem vigência de 12 (doze) meses a contar da sua assinatura ou quando o lote de Milhas Smiles adquiridas se acabarem, o que ocorrer primeiro, podendo o prazo ser prorrogado mediante mútuo acordo entre as Partes. O saldo recebido foi reconhecido como adiantamento de clientes no passivo circulante. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Comporte cedeu os adiantamentos para a Pagol, que foram integralmente compensados.

Esse contrato foi celebrado em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. A empresa indicada acima é de propriedade dos principais acionistas da Companhia.

29.7. Garantidor/Fiador em Contrato de Locação - AAP Administração Patrimonial S.A

Em dezembro de 2023 a AAP Administração Patrimonial S.A. atuou como garantidora da Companhia no Instrumento Particular de Contrato Atípico de Locação celebrado pela controlada GLA e o Mais Shopping Fundo de Investimento Imobiliário para a instalação de uma agência para venda de passagens aéreas e pacote de viagens, com prazo de vigência de 48 (quarenta e oito) meses, a partir de 30 de novembro de 2023 e término em 29 de novembro de 2027.

Tal transação foi realizada em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. A empresa indicada acima é de propriedade dos principais acionistas da Companhia.



29.8. Support Agreement - Abra

No contexto da operação firmada pelos acionistas controladores divulgada nas notas explicativas 1.5 e 16.1.5, em março de 2023, a Companhia e a Abra assinaram o *Support Agreement* com o compromisso da Abra de investir na Companhia por meio da emissão de *Senior Secured Notes* com vencimento em 2028. Os valores relacionados a esta operação estão registrados na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”.

29.9. Acordos com a Avianca

No contexto da formação da Abra, a Aerovias del Continente Americano S.A. (“Avianca”) tornou-se uma parte relacionada. A controlada GLA possui os seguintes contratos com as empresas do grupo Avianca: (i) *Codeshare Agreement*, assinado em outubro de 2019, para compartilhamento de seus códigos aéreos de forma a expandir a oferta de tráfego aéreo entre as empresas negociantes aos seus clientes; (ii) *Frequent Flyer and Loyalty Program Participation Agreement*, firmado em julho de 2020, para participação mútua do Programa de Fidelidade - Smiles e LifeMiles; (iii) *Special Prorate Agreement*, firmado em junho de 2023, para divisão de receitas compartilhadas entre as companhias aéreas.; e (iv) *Reciprocal Lounge Access Agreement*, assinado em setembro de 2023, para compartilhamento de acesso ao lounge de seus clientes e (v) *Participation Agreement*, celebrado em 01 de dezembro de 2023 para participação em programa de milhagem.

Esses Contratos foram celebrados em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em acordos que a Companhia firmaria com outras companhias aéreas.

29.10. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Consolidado	
	2023	2022
Salários, bônus e benefícios (*)	44.229	48.061
Encargos sociais	11.700	12.760
Remuneração baseada em ações	17.221	19.106
Total	73.150	79.927

(*) Inclui remuneração de membros da administração, comitê de auditoria e conselho fiscal.



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

30. Receita de vendas

	Consolidado	
	2023	2022
Transporte de passageiros (a)	17.253.631	14.621.481
Transporte de cargas	964.240	530.578
Receita de milhas	622.018	546.104
Outras receitas	108.927	84.360
Receita bruta	18.948.816	15.782.523
Impostos incidentes (b)	(174.792)	(583.798)
Receita líquida	18.774.024	15.198.725

- (a) Do montante total, o valor de R\$377.829 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é composto por receitas de não comparecimento de passageiros, remarcação, cancelamento de passagens (R\$272.807 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022).
- (b) As alíquotas do PIS e da Cofins sobre as receitas decorrentes da atividade de transporte aéreo regular de passageiros, auferidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram reduzidas a 0 (zero), conforme Medida Provisória 1.147/2022 convertida na Lei 14.592/2023.

A receita por localidade geográfica é como segue:

	2023	%	2022	%
Doméstico	16.365.889	87,2	13.411.513	88,2
Internacional	2.408.135	12,8	1.787.212	11,8
Receita líquida	18.774.024	100,0	15.198.725	100,0



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

31. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custos dos serviços prestados				
Pessoal	-	-	(1.706.849)	(1.567.767)
Combustíveis e lubrificantes	-	-	(5.950.351)	(6.288.371)
Material de manutenção e reparo	-	-	(1.364.612)	(461.612)
Gastos com passageiros	-	-	(811.703)	(882.842)
Prestação de serviços	-	-	(240.700)	(209.583)
Tarifas de pouso e decolagem	-	-	(901.156)	(777.349)
Depreciação e amortização	-	-	(1.532.317)	(1.489.577)
Outros custos operacionais	-	-	(470.967)	(371.850)
Total custos dos serviços prestados	-	-	(12.978.655)	(12.048.951)
Despesas comerciais				
Pessoal	-	-	(42.592)	(37.046)
Prestação de serviços	-	-	(227.633)	(185.267)
Comerciais e publicidade	(261)	(285)	(918.583)	(817.404)
Outras despesas comerciais	-	(39)	(69.435)	(66.015)
Total despesas comerciais	(261)	(324)	(1.258.243)	(1.105.732)
Despesas administrativas				
Pessoal (a)	(4.308)	(5.719)	(773.214)	(674.010)
Prestação de serviços	(91.366)	(23.054)	(740.879)	(527.516)
Depreciação e amortização	-	-	(134.942)	(121.851)
Outras despesas administrativas	(26.826)	(24.780)	(444.334)	(322.805)
Total despesas administrativas	(122.500)	(53.553)	(2.093.369)	(1.646.182)
Outras receitas (despesas) operacionais				
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	269.912	104.711	428.578	140.368
Recuperação de tributos pagos	-	-	93.697	45.954
Indenização de terceiros (c)	-	-	209.836	-
Ociosidade - depreciação e amortização	-	-	-	(108.706)
Outras receitas (despesas) operacionais (d)	(3.777)	(207.639)	163.110	81.638
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	266.135	(102.928)	895.221	159.254
Total	143.374	(156.805)	(15.435.046)	(14.641.611)

(a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal na rubrica de "Pessoal".

(b) Vide nota explicativa 17.1

(c) Vide nota explicativa 24.3.1

(d) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 inclui R\$68.084 referente a ganhos decorrentes de alteração dos contratos de arrendamento.



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

32. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Ganhos sobre aplicações financeiras	6.228	15.860	211.118	90.552
Outros (a) (b)	503.165	174.757	361.143	25.965
Total receitas financeiras	509.393	190.617	572.261	116.517
Despesas financeiras				
Juros e custos sobre empréstimos e financiamentos	(1.679.597)	(825.571)	(1.880.381)	(1.063.118)
Juros de operações de arrendamento	-	-	(1.226.101)	(1.316.619)
Juros sobre provisão para devolução de aeronaves	-	-	(93.190)	(231.800)
Comissões, despesas bancárias e juros sobre outras operações	(16.030)	(12.058)	(722.200)	(589.002)
Outros	(377)	(9.479)	(323.110)	(316.345)
Total despesas financeiras	(1.696.004)	(847.108)	(4.244.982)	(3.516.884)
Instrumentos financeiros derivativos				
Direito de conversão e derivativos - ESN, líquido (c)	(1.766.819)	42.025	(1.766.819)	42.025
Outros instrumentos financeiros derivativos, líquido	-	-	(33.511)	(44.651)
Total instrumentos financeiros derivativos	(1.766.819)	42.025	(1.800.330)	(2.626)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	305.140	263.901	1.177.292	1.328.204
Total	(2.648.290)	(350.565)	(4.295.759)	(2.074.789)

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, do montante total controladora e consolidado, R\$2.394 e R\$10.850, respectivamente, referem-se ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015 (R\$3.303 e R\$16.864 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

(b) O montante registrado em Outros na Controladora inclui juros de mútuo no montante de R\$288.839 (R\$178.060 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022) e ganhos com recompras de títulos de 37.818 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. No consolidado, referem-se substancialmente a receitas de juros sobre vendas parceladas, descontos obtidos, a valor presente/valor justo de instrumentos financeiros.

(c) Vide nota explicativa 34.2 (ESN 2024, ESSN 2028 e Capped call).

33. Compromissos

33.1. Compromisso de compra de aeronaves

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui 101 pedidos firmes (91 em 31 de dezembro de 2022) junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O valor presente dos pedidos firmes em 31 de dezembro de 2023, considerando uma estimativa dos descontos contratuais, corresponde a aproximadamente R\$18.827.647 (R\$20.574.804 em 31 de dezembro de 2022), equivalente a US\$3.888.965 (US\$3.943.271 em 31 de dezembro de 2022), e estão segregados conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
2023	-	4.234.480
2024	3.882.344	5.847.873
2025	3.349.889	6.970.535
2026 e após	11.595.414	3.521.916
Total	18.827.647	20.574.804

Do total de compromissos apresentados acima, a Companhia deverá desembolsar o montante de R\$6.400.686 (correspondendo a US\$1.322.101 em 31 de dezembro de 2023) a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, conforme fluxo financeiro abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
2023	-	1.642.175
2024	1.439.432	1.990.773
2025	1.132.693	2.355.513
2026 e após	3.828.561	1.182.264
Total	6.400.686	7.170.725

33.2. Compromisso de compra de combustível

A Companhia possui compromisso de aquisição futura de combustível aeronáutico com preço fixo para utilização na sua operação que complementam a sua estratégia de gerenciamento de risco de exposição. Em 31 de dezembro de 2023, os compromissos de compra até 2024 totalizam R\$538.661.



34. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de operações de compra de combustível antecipada com o distribuidor (“contrato de preço fixo”) e derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Política Financeira (“CPF”) em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (“CPR”) e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos aos riscos supracitados. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo mensalmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatórios aos objetivos propostos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

34.1. Classificação contábil de instrumentos financeiros

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 31 dezembro de 2022 estão identificadas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Mensurados a valor justo por meio de resultado		Custo amortizado		Mensurados a valor justo por meio de resultado		Custo amortizado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Ativo								
Aplicações financeiras	3.826	4.815	-	-	458.537	423.418	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	825.196	887.734
Depósitos (a)	-	-	-	-	-	-	1.982.399	2.068.593
Direitos com operações de derivativos	80	7.002	-	-	810	29.256	-	-
Créditos com empresas relacionadas	-	-	7.581.253	7.084.848	-	-	-	-
Outros créditos e valores	-	-	102.901	63.875	-	-	327.030	232.633
Passivo								
Empréstimos e financiamentos (b)	9	17.753	9.549.937	10.406.053	9	17.753	10.574.655	11.967.138
Arrendamentos a pagar	-	-	-	-	-	-	9.441.375	11.206.959
Fornecedores	-	-	85.004	41.520	-	-	2.093.241	2.319.954
Fornecedores - Risco sacado	-	-	-	-	-	-	39.877	29.941
Taxas e Tarifas aeroportuárias	-	-	-	-	-	-	1.624.442	1.391.617
Obrigações com operações de derivativos	5.010.509	-	-	-	5.019.438	536	-	-
Obrigações com partes relacionadas	-	-	136.763	145.434	-	-	-	-
Outras obrigações	-	-	432.268	589.373	-	-	503.137	692.171

(a) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa 9.

(b) Os montantes em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 classificados como mensurado ao valor justo por meio do resultado referem-se ao derivativo contratado atrelado ao *Exchange Senior Notes 2024*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

34.2. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Taxa de Juros	Câmbio	Capped call	ESN	Hedge de receita	Total
Variações no valor justo							
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2021	6.890	-	-	107.170	(162.568)	-	(48.508)
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	-	(688)	417	(100.168)	144.815	-	44.376
Ganhos reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial	(38.100)	-	-	-	-	-	(38.100)
Recebimentos durante o exercício	53.465	152	(417)	-	-	-	53.200
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2022	22.255	(536)	-	7.002	(17.753)	-	10.968
Ganhos (Perdas) reconhecidos no resultado	(26.454)	124	(360)	(6.922)	(1.763.530)	-	(1.797.142)
Pagamentos (Recebimentos) durante o exercício	(4.479)	482	769	-	2.568	-	(660)
Ganhos (Perdas) reconhecidos como variação cambial	-	-	-	-	1.778.706	-	1.778.706
Derivativos embutidos em novos contratos	-	-	-	-	(5.010.509)	-	(5.010.509)
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2023	(8.678)	70	409	80	(5.010.518)	-	(5.018.637)
Direitos e obrigações com operações de derivativos - Circulante	(8.678)	70	409	80	-	-	(8.119)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(9)	-	(9)
Obrigações com operações de derivativos - Não Circulante	-	-	-	-	(5.010.509)	-	(5.010.509)
Movimentação de ajuste de avaliação patrimonial							
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(9.228)	(296.829)	-	-	-	(612.744)	(918.801)
Ajustes de valor justo durante o exercício	(38.100)	-	-	-	-	-	(38.100)
Ajustes de <i>hedge accounting</i> de receita	-	-	-	-	-	175.675	175.675
Reversões líquidas para o resultado	47.328	6.280	-	-	-	114.265	167.873
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(290.549)	-	-	-	(322.804)	(613.353)
Ajustes de <i>hedge accounting</i> de receita	-	-	-	-	-	80.191	80.191
Reversões líquidas para o resultado	-	6.792	-	-	-	165.593	172.385
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(283.757)	-	-	-	(77.020)	(360.777)
Efeitos no resultado							
Receita líquida	(26.454)	(6.698)	(360)	(6.922)	(1.763.530)	(245.783)	(2.049.747)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(170.030)	(170.030)
Variações monetárias e cambiais	(26.454)	(6.698)	(360)	(6.520)	(1.760.298)	-	(1.800.330)
	-	-	-	(402)	(3.232)	(75.753)	(79.387)

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros, para proteção de combustível aeronáutico e receita futura em dólar.

O cronograma de realização do saldo de ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2023, referente aos hedges de fluxo de caixa, é como segue:

	2024	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
Taxa de juros	(6.770)	(35.899)	(36.205)	(36.082)	(35.285)	(133.517)	(283.758)
Hedge de receita	(77.020)	-	-	-	-	-	(77.020)
Total	(83.790)	(35.899)	(36.205)	(36.082)	(35.285)	(133.517)	(360.778)

34.3. Riscos de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os principais preços de mercado com impacto sobre a Companhia são: preço de combustível, taxa de câmbio e taxa de juros.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada com o objetivo de estimar o impacto no lucro (prejuízo) antes dos impostos e patrimônio líquido sobre a: posição de derivativos em aberto, exposição cambial e às taxas de juros em 31 de dezembro de 2023 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia.

No cenário provável, na avaliação da Companhia, considerou-se a manutenção dos níveis de mercado, de forma que não há impactos sobre o lucro (prejuízo) antes dos impostos e patrimônio líquido. A Companhia considerou ainda os seguintes cenários na variável de risco:

- deterioração de 10% (cenário adverso I);
- deterioração de 25% (cenário adverso II).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes a serem apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

34.3.1. Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. A Companhia pode utilizar diferentes instrumentos para proteger a exposição ao preço do combustível, a escolha depende de fatores como liquidez no mercado, valor de mercado dos componentes, níveis de volatilidade, disponibilidade e depósito de margem. Os principais instrumentos são futuros, *calls*, *calls spreads*, *collars* e *swaps*.

A estratégia de Gerenciamento de Risco de Combustíveis da Companhia é baseada em modelos estatísticos. Através de modelo desenvolvido, a Companhia é capaz de (i) medir a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, visando avaliar se a relação entre o preço do combustível de aviação e o preço do combustível internacional se comporta dentro do esperado; e (ii) definir adequadamente o índice de *hedge* a fim de determinar o volume adequado a ser contratado para proteger a quantidade de litros de combustíveis que será consumido em um determinado período.

Os modelos da Companhia consideram os potenciais fatores de ineficácia que podem impactar nas estratégias de gestão de risco, tais como, alteração na precificação do querosene de aviação por parte dos fornecedores e o descasamento de prazo do instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

A Companhia tem protegido por contratos de hedge aproximadamente 13% para o ano de 2024. Além disso, a Companhia está protegida por compromissos de compra de combustível a preço fixo, conforme descrito na nota explicativa 33.2.

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade considerando oscilação dos preços do barril de combustível aeronáutico cotado em dólar americano, tomando como base o preço do barril em 31 de dezembro de 2023 cotado a US\$71,65:

	Combustível	
	US\$/bbl (WTI)	Impacto (em milhares de R\$)
Queda nos preços/barril (-25%)	53,88	(3.467)
Queda nos preços/barril (-10%)	64,66	(2.846)
Aumento nos preços/barril (+10%)	79,02	6.530
Aumento nos preços/barril (+25%)	89,80	29.942

34.3.2. Taxa de juros

A estratégia de gerenciamento de risco de juros da Companhia combina taxas de juros fixas e flutuantes, e determina se será necessário ampliar ou reduzir as exposições às taxas de juros. A Companhia gerencia sua exposição através da apuração do *Basis Point Value* ("BPV") de cada contrato, e utiliza volumes que equivalem à quantidade de BPVs necessários para atingir os objetivos propostos na Gestão de Riscos para a contratação de derivativos.

Através de modelos estatísticos, a Companhia comprova a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, considerando potenciais fatores de inefetividade, tais como o descasamento de prazo do Instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa de juros até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia pode utilizar instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de dezembro de 2023 e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

Risco	Aplicações financeiras líquidas de dívidas financeiras (a)	
	Aumento da taxa CDI	Aumento da taxa SOFR
Taxas referenciais	11,65%	5,38%
Valores expostos (cenário provável) (b)	(612.539)	(216.799)
Cenário favorável remoto (-25%)	24.052	2.916
Cenário favorável possível (-10%)	9.621	1.166
Cenário adverso possível (+10%)	(9.621)	(1.166)
Cenário adverso remoto (+25%)	(24.052)	(2.916)

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI e SOFR.

(b) Saldo contábeis patrimoniais registrados em 31 de dezembro de 2023.

34.3.3. Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia possui essencialmente exposição de variação do dólar norte-americano.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativos				
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	215.033	696	460.799	274.186
Contas a receber	-	-	129.977	215.113
Depósitos	-	-	1.982.399	2.068.593
Direitos com operações de derivativos	80	7.002	810	29.256
Total do ativo	215.113	7.698	2.573.985	2.587.148
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	(9.558.871)	(10.423.806)	(9.677.769)	(10.797.091)
Arrendamentos a pagar	-	-	(9.198.932)	(10.940.049)
Fornecedores	(23.776)	(24.569)	(327.464)	(461.134)
Provisão para devolução de aeronaves e motores	-	-	(2.388.709)	(2.601.195)
Obrigações com Operações de derivativos	(5.010.509)	-	(5.010.509)	-
Total do passivo	(14.593.156)	(10.448.375)	(26.603.383)	(24.799.469)
Total da exposição cambial passiva	(14.378.043)	(10.440.677)	(24.029.398)	(22.212.321)
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	(18.827.647)	(20.574.804)	(18.827.647)	(20.574.804)
Total	(18.827.647)	(20.574.804)	(18.827.647)	(20.574.804)
Total da exposição cambial (em R\$)	(33.205.690)	(31.015.481)	(42.857.045)	(42.787.125)
Total da exposição cambial (em US\$)	(6.858.838)	(5.944.282)	(8.852.384)	(8.200.380)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	4,8413	5,2177	4,8413	5,2177

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$4,8413/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 31 de dezembro de 2023:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado	
		Controladora	Consolidado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano	4,8413	14.378.043	24.029.398
Desvalorização do dólar (-25%)	3,6310	3.594.511	6.007.350
Desvalorização do dólar (-10%)	4,3572	1.437.804	2.402.940
Valorização do dólar (+10%)	5,3254	(1.437.804)	(2.402.940)
Valorização do dólar (+25%)	6,0516	(3.594.511)	(6.007.350)

34.3.4. Capped call

A Companhia, por meio da Gol Equity Finance, no contexto da precificação do ESN emitidas em 26 de março, em 17 de abril e 17 de julho de 2019, realizou operações privadas de derivativos (*Capped call*) com parte dos subscritores das *Notes* com o objetivo de minimizar a potencial diluição das ações preferenciais e das ADSs da Companhia.

34.4. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

34.5. Riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são como segue:

	Controladora				Total
	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	71.389	687.021	8.129.389	671.072	9.558.871
Fornecedores	85.004	-	-	-	85.004
Obrigações com partes relacionadas	-	-	136.763	-	136.763
Obrigações com operações de derivativos	-	-	5.010.509	-	5.010.509
Outras obrigações	21.769	269.983	140.516	-	432.268
Em 31 de dezembro de 2023	178.162	957.004	13.417.177	671.072	15.223.415
Empréstimos e financiamentos	193.864	80.869	9.346.064	803.009	10.423.806
Fornecedores	41.520	-	-	-	41.520
Obrigações com partes relacionadas	-	-	145.434	-	145.434
Outras obrigações	188.272	149.340	251.761	-	589.373
Em 31 de dezembro de 2022	423.656	230.209	9.743.259	803.009	11.200.133



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado				Total
	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	352.055	909.499	8.650.963	671.072	10.583.589
Arrendamentos a pagar	1.082.355	657.287	3.951.886	3.749.847	9.441.375
Fornecedores	2.000.079	-	93.162	-	2.093.241
Fornecedores - Risco sacado	39.877	-	-	-	39.877
Obrigações com operações de derivativos	-	8.929	5.010.509	-	5.019.438
Outras obrigações	26.840	269.983	206.314	-	503.137
Em 31 de dezembro de 2023	3.501.206	1.845.698	17.912.834	4.420.919	27.680.657
Empréstimos e financiamentos	723.756	402.873	10.055.253	803.009	11.984.891
Arrendamentos a pagar	1.210.715	737.543	4.886.666	4.372.035	11.206.959
Fornecedores	2.274.503	-	45.451	-	2.319.954
Fornecedores - Risco sacado	29.941	-	-	-	29.941
Obrigações com operações de derivativos	260	259	17	-	536
Outras obrigações	225.752	154.096	312.323	-	692.171
Em 31 de dezembro de 2022	4.464.927	1.294.771	15.299.710	5.175.044	26.234.452

34.6. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Hierarquia de valor justo	Controladora			
		2023	2022	2023	2022
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	Nível 2	3.826	3.826	4.815	4.815
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	80	80	7.002	7.002
Empréstimos e financiamentos	Nível 1	(9)	(9)	(17.753)	(17.753)
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	(5.010.509)	(5.010.509)	-	-



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Hierarquia de valor justo	Consolidado			
		2023	2022	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	Nível 2	458.537	458.537	423.418	423.418
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	810	810	29.256	29.256
Empréstimos e financiamentos	Nível 1	(9)	(9)	(17.753)	(17.753)
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	(5.019.438)	(5.019.438)	(536)	(536)

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado não foi divulgado uma vez que o valor justo se aproxima do seu valor contábil com base nas condições estabelecidas, principalmente em função o curto prazo do vencimento destes ativos e passivos. Os valores justos para empréstimos e financiamentos, que diferem dos saldos contábeis, por sua vez, encontram-se divulgados na nota explicativa 16.

34.7. Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo. A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira:

	Consolidado	
	2023	2022
Total dos empréstimos e financiamentos	10.583.589	11.984.891
Total de arrendamentos a pagar	9.441.375	11.206.959
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(323.928)	(169.035)
(-) Aplicações financeiras	(458.537)	(423.418)
Dívida líquida	19.242.499	22.599.397

35. Transações que não afetaram o caixa

	Controladora	
	2023	2022
Remuneração baseada em ações (investimentos / reservas de capital)	8.177	26.184
Resultado não realizado de derivativos (investimentos / ajuste de avaliação patrimonial)	252.576	305.488
Perdas atuariais de benefício pós-emprego de controlada (investimentos / ajuste de avaliação patrimonial)	-	17.516
Aumento de capital com emissão de ações para acionistas não controladores	-	-
Resultado na alienação de ações em tesouraria	-	21
Transferência de ações em tesouraria (ações em tesouraria / reserva de capital)	19.472	2.567
Resultado de valor justo em transação com controlador (empréstimos / reserva de capital)	844.542	-
Conversão SSN 2028 em ESSN 2028 (empréstimos/financiamentos)	6.407.576	-
Emissão <i>Senior Secured Amortizing Notes</i>	-	1.003.279

	Consolidado	
	2023	2022
Amortização de dívida com depósitos aplicados (depósitos / arrendamentos a pagar)	-	23.707
Direito de uso de equipamentos de voo (imobilizado / arrendamentos a pagar)	-	613.879
Direito de uso de ativos não aeronáuticos (imobilizado / arrendamentos a pagar)	252.654	181.392
Renegociação contratual de arrendamento financeiro (imobilizado / arrendamentos a pagar)	-	163.925
Baixa de contratos de arrendamentos (Arrendamentos a pagar/ outras receitas)	46.007	2.328
Retroarrendamento (Imobilizado / arrendamentos)	307.391	2.454.034
Provisão para devolução de aeronaves (imobilizado / provisões)	36.296	66.154
Perdas atuariais de benefício pós-emprego (provisões / ajuste de avaliação patrimonial)	34.503	17.516
Resultado não realizado de derivativos (direito com derivativos / ajuste de avaliação patrimonial)	-	305.488
Resultado na alienação de ações em tesouraria (ações em tesouraria / reserva de capital)	-	21
Transferência de ações em tesouraria (ações em tesouraria / reserva de capital)	19.472	2.567
Depósitos em garantia	235.383	38.931
Resultado de valor justo em transação com controlador (empréstimos / reserva de capital)	844.542	-
Conversão SSN 2028 em ESSN 2028 (empréstimos/financiamentos)	6.407.576	-
Imposto de renda diferido variação cambial em controladas	2.902	-
Emissão <i>Senior Secured Amortizing Notes</i>	-	1.003.279



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

36. Passivos de atividades de financiamento

As movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstradas a seguir:

36.1. Controladora

	2023										
	Saldo inicial	Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	Ajuste ao lucro			Transações não caixa				Saldo final
				Variações cambiais e monetárias e ganho de recompra	Juros sobre empréstimos e amortização de custos e ágio	Resultados não realizados de derivativos	Emissão de dívida para pagamento de partes relacionadas	Remuneração baseada em ações e ações em tesouraria	Transferência de ações em tesouraria	Valor justo de emissão, custos de transação	
Empréstimos e financiamentos	10.423.806	1.724.426	(983.798)	(755.854)	1.679.597	(3.424.254)	50.406	-	-	844.542	9.558.871
Obrigações com partes relacionadas	145.434	3.090	-	(10.492)	(1.269)	-	-	-	-	-	136.763
Capital social	4.040.397	264	-	-	-	-	-	-	-	-	4.040.661
Ações a emitir	-	1.470	-	-	-	-	-	-	-	-	1.470
Ações em tesouraria	(38.910)	-	-	-	-	-	-	-	37.201	-	(1.709)
Reserva de capital	1.178.568	94.836	-	-	-	-	-	8.177	(37.201)	(844.542)	399.838

	2022											
	Saldo inicial	Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	Ajuste ao lucro			Transações não caixa				Saldo final	
				Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Resultados não realizados de derivativos	Senior Secured Amortizing Notes	Remuneração baseada em ações	Transferência de ações em tesouraria	Integralização com emissão de ações		
Empréstimos e financiamentos	10.021.568	-	(665.580)	(655.148)	852.313	(132.626)	1.003.279	-	-	-	-	10.423.806
Obrigações com partes relacionadas	6.692	135.252	-	3.490	-	-	-	-	-	-	-	145.434
Capital social	4.039.112	694	-	-	-	-	-	-	-	-	591	4.040.397
Ações a emitir	3	588	-	-	-	-	-	-	-	-	(591)	-
Ações em tesouraria	(41.514)	16	-	-	-	-	-	-	2.588	-	-	(38.910)
Reserva de capital	208.711	946.261	-	-	-	-	-	26.184	(2.588)	-	-	1.178.568



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

36.2. Consolidado

	2023											Saldo final
	Saldo Inicial	Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	Transações não caixa				Ajustes ao lucro				
				Compensações com depósitos e outros	Aquisição de imobilizados com novos contratos e alteração contratual	Transferência de ações em tesouraria	Remuneração baseada em ações	Variações cambiais e monetárias e ganho de recompra	Juros sobre empréstimos e amortização de custos de ágio	Resultados não realizados de derivativos	Valor justo de emissão, custos de transação	
Empréstimos e financiamentos	11.984.891	3.074.842	(1.185.966)	(105.294)	(15.643)	-	-	(780.826)	1.880.381	(3.424.254)	(844.542)	10.583.589
Arrendamentos a pagar	11.206.959	(2.355.457)	(94.429)	(282.244)	448.590	-	-	(708.145)	1.226.101	-	-	9.441.375
Capital social	4.040.397	264	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.040.661
Ações a emitir	-	1.470	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.470
Ações em tesouraria	(38.910)	-	-	-	-	37.201	-	-	-	-	-	(1.709)
Reserva de capital	1.178.568	94.836	-	-	-	(37.201)	8.177	-	-	-	(844.542)	399.838

	2022											Saldo final
	Saldo Inicial	Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	Transações não caixa				Ajustes ao lucro				
				Aquisição de imobilizado por novos contratos e alteração contratual	Baixa de arrendamento ou Senior Secured Amortizing Notes	Transferência de ações em tesouraria	Integralização com emissão de ações	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Resultados não realizados de derivativos	Remuneração baseada em ações	
Empréstimos e financiamentos	11.900.030	(263.764)	(912.651)	-	1.003.279	-	-	(701.966)	1.092.589	(132.626)	-	11.984.891
Arrendamentos a pagar	10.762.984	(2.357.341)	(58.357)	2.723.031	(459.480)	-	-	(720.497)	1.316.619	-	-	11.206.959
Capital social	4.039.112	694	-	-	-	-	591	-	-	-	-	4.040.397
Ações a emitir	3	588	-	-	-	-	(591)	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	(41.514)	16	-	-	-	2.588	-	-	-	-	-	(38.910)
Reservas de capital	208.711	946.261	-	-	-	(2.588)	-	-	-	-	26.184	1.178.568



37. Eventos subsequentes

37.1. Senior Secured Notes 2028

Em 22 de janeiro de 2024, a Companhia emitiu para a Abra Senior Secured Notes, no montante de R\$87.335, equivalente a US\$17.647 mil.

37.2. Chapter 11

Em 25 de janeiro de 2024, a Companhia e suas subsidiárias entraram voluntariamente com pedido de *Chapter 11* no Tribunal de Falências dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York (Tribunal dos EUA), conforme mencionamos na seção de Estrutura de capital e reestruturação financeira acima.

Em 26 de janeiro de 2024, a Nova York Stock Exchange ("NYSE") suspendeu a negociação das American Depositary Shares da Companhia ("ADSs") e solicitará à *Securities and Exchange Commission* o cancelamento da listagem dos ADSs, procedimento usual após a realização do protocolo sob o *Chapter 11*, de acordo com a Seção 802.01D do Manual de Empresas Listadas da NYSE (*NYSE Listed Company Manual*).

A GOL iniciou o processo legal nos Estados Unidos com um compromisso de financiamento de US\$950 milhões, na modalidade *Debtor in Possession* ("DIP") por membros do Grupo Ad Hoc de *Bondholders* da Abra e outros *Bondholders* da Abra, os quais foram aprovados pelo Tribunal dos EUA em 29 de janeiro de 2024. Nos dias 29 e 30 de janeiro de 2024, a Companhia recebeu a primeira parcela do DIP no valor total de US\$350 milhões e em 28 de fevereiro de 2024, o tribunal aprovou a segunda parcela de US\$150 milhões, bem como o adicional de US\$50 milhões financiados pelos detentores de títulos de 2026, elevando assim DIP total para US\$1 bilhão. O financiamento DIP está sujeito a certos objetivos e acordos contratuais.

O financiamento, juntamente com o caixa gerado pelas operações em curso, fornecerá liquidez substancial para apoiar as operações, que seguem normalmente, durante o processo de reestruturação financeira. Com o suporte do processo supervisionado pelo Tribunal e com a liquidez adicional do financiamento DIP, os voos de passageiros da GOL, os voos de carga da GOLLOG, o programa de fidelidade Smiles e outras operações da Companhia continuam operando normalmente.